



HMRPS

HOSPITAL MUNICIPAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA

RELATÓRIO DE GESTÃO

Termo de Colaboração Nº 164/2022

Janeiro de 2025

Referência: Dezembro de 2024

EQUIPE

Gerente de Qualidade

Mônica P. do Carmo

Coordenador Médico de Infectologia

Ricardo Ibiapina

Coordenadora Médica de Pneumologia

Sebastiana Marinho

Coordenadora de Enfermagem

Raphaella Patriota Araujo

Analista de Qualidade/Ouvidoria

Gabrielly Ferreira Fernandes

Supervisão NIR

Daniella Ramalhoto

Gerência Técnica

Marcos Aurelio

Médico CCIH

Antônio Guilherme

Farmacêutico Responsável Técnico

Eduardo Coriolano de Oliveira

Nutricionista

Jamylle Andrade da Silva

Assistente Social

Fabiane Ramos Gomes

Coordenador Administrativo

Fabio José Belício Verly

Odontologia Hospitalar

José Reis

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	4
1.1	FUNCIONAMENTO.....	5
2.	INDICADORES	6
2.1	Resultado dos Indicadores da Variável 01: Desempenho da Gestão	6
2.1.1	Percentual de prontuário dentro do padrão de conformidades	7
2.1.2	Índice de absenteísmo	9
2.1.3	Preenchimento adequado de fichas SINAN em todos os casos previstos.....	11
2.1.4	Taxa de recuperação do funcionamento dos equipamentos da unidade em até 48 horas	12
2.1.5	Treinamento hora/homem	13
2.1.6	Relatório assistenciais e financeiros entregues no padrão e ANTES do prazo contratual	14
2.2	Resultado dos Indicadores da Variável 02: Desempenho Assistencial	14
2.2.1	Taxa de ocupação hospitalar	15
2.2.2	Tempo médio de permanência em leitos de infectologia – adulto	16
2.2.3	Tempo médio de permanência em leitos de pneumologia – adulto	17
2.2.4	Tempo médio de permanência em leitos de pneumologia e infectologia - apoio saúde mental	18
2.2.5	Taxa de reinternação em leitos de pneumologia- adulto	19
2.2.6	Taxa de reinternação em leitos de infectologia – adulto.....	20
2.2.7	Resultado dos Indicadores da Variável 03: Satisfação do Usuário.....	21
2.2.8	Percentual de usuários Satisfeitos/Muito Satisfeitos	21
2.2.9	Percentual de questionários preenchidos pelos pacientes	22
2.2.10	Porcentagem das altas referenciadas realizadas	23
3.	PRODUÇÃO	24
3.1	INTERNAÇÃO	24
3.2	VALOR APRESENTADO – AIH e BPA's.....	24
3.2.1	Valores de BPA apresentados/competência	25
3.3	PRODUÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NOS BLOCOS DE INTERNAÇÃO	27
4.	ATIVIDADES TÉCNICAS E DE GESTÃO	27
4.1	SERVIÇOS DE APOIO	27
4.2	Serviços	28
4.3	Protocolo.....	28
4.4	Gestão de processo de solicitações de compras	28
4.5	Almoxarifado	29
4.6	Administrativo de Contratos.....	31

4.7	Processos de pagamento	32
4.8	Manutenção Predial	32
4.9	Jardinagem.....	32
4.10	Manutenção de Aparelhos de Ar Condicionado.....	33
4.11	Engenharia Clínica	33
4.12	Manutenção de T.I.	33
4.13	Ajustes de Processos	34
4.14	NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO (NIR)	34
4.15	AMBULATÓRIO	39
4.16	ENFERMAGEM	43
4.17	SERVIÇO MÉDICO	46
4.18	SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (SCIH)	48
4.19	SERVIÇO SOCIAL	56
4.20	SERVIÇO DE NUTRIÇÃO	58
4.21	SERVIÇO DE FARMÁCIA	60
4.22	ODONTOLOGIA HOSPITALAR.....	66
4.23	QUALIDADE	67
5.	ANEXOS DO RELATÓRIO	68

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento Institucional e Ação Social (IDEIAS) é uma instituição privada sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social em Saúde (OSS) no município do Rio de Janeiro, onde atua em parceria com a administração pública, visando contribuir para consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme previsto em sua lei orgânica - Lei nº 8.080/90.

Em 17 de outubro de 2022, foi celebrado o Termo de Colaboração nº 164/2022 entre o IDEIAS e a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS/RJ) tendo como objeto o Gerenciamento, Operacionalização e Execução das Ações e Serviços de Pneumologia e Infectologia do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza (HMRPS), estando amparado no âmbito da administração pública pela Lei Federal nº 9.637/98 e pela legislação municipal.

Unidade	Endereço	Bairro
Hospital Municipal Raphael de Paula Souza	Estrada de Curicica, 2000	Curicica

O HMRPS é unidade integrante da organização, planejamento e execução de ações e serviços de saúde da Rede de Atenção à Saúde (RAS) do município do Rio de Janeiro, tendo como missão garantir a integralidade da atenção à saúde mediante regulação de consultas, procedimentos e internação hospitalar de pessoas com média complexidade em infectologia e pneumologia (tuberculose e HIV). Seu perfil assistencial, atualmente, abrange também o atendimento ambulatorial nas seguintes especialidades:

Especialidades	
Infectologia Adulto, adolescente e pediátrica	Gastroenterologia Adulto
Psicologia Adulto e Pediátrica	Tuberculose Complicada em Adulto, Adolescente e Pediátrica
Nutrição Adulto e Pediátrica	Fisioterapia Respiratória Adulto e Pediátrica
Pneumologia- ASMA GRAVE Adulto	CEO (Centro em Especialidades Odontológicas) Adulto e Pediátrica
Dispensação de medicamentos para pacientes externos	Consulta de enfermagem, Serviço Social e Fonoaudiologia
Exames Complementares: USG Adulto e Pediátrica, Exames radiológicos digitais e analógicos (RX), escarro induzido, espirometria e exames laboratoriais	

1.1 FUNCIONAMENTO

As atividades assistenciais referentes ao ambulatório são executadas de segunda à sexta-feira de 08 às 17 horas.

As atividades assistenciais na internação em infectologia e pneumologia no Hospital Municipal Raphael de Paula Souza funcionam nas 24h do dia, todos os dias da semana, inclusive sábados, domingos e feriados, com quadro de profissionais de saúde e de apoio capaz de manter e contemplar durante o período de funcionamento toda a demanda assistencial e administrativa da unidade.

2. INDICADORES

Este relatório se destina à apresentação das principais ações na execução do referido termo de colaboração, contendo os resultados de cada indicador referente às metas pactuadas, compreendendo as realizações institucionais contratualizadas para o período de dezembro de 2024, e está distribuído em três partes, a saber:

Variável 01: Incentivo institucional à Gestão;

Variável 02: Incentivo Institucional à unidade de saúde;

Variável 03: Incentivo à equipe.

Visto que o Prontuário eletrônico do paciente já está implantado na unidade, a equipe de gestão do IDEIAS utilizou como estratégia o levantamento de informações das áreas técnicas, por meio de coleta de dados e planilhas confeccionadas pelos setores para controle e monitoramento de resultados apresentados a seguir.

2.1 Resultado dos Indicadores da Variável 01: Desempenho da Gestão

A parte variável 01 tem como objetivo induzir boas práticas na gestão do IDEIAS aplicada ao HMRPS, alinhadas às prioridades definidas pela SMS/RJ. A seguir apresentamos os resultados obtidos nos indicadores da **Variável 01**, bem como suas análises.

Resultados Variável 1 – Dezembro de 2024						
Nº	Indicador	Fonte	Meta	Num/Den		Resultado
01	Percentual de prontuário dentro do padrão de conformidades	PEP	>90%	Numerador	11	100,00%
				Denominador	11	

HOSPITAL MUNICIPAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA

02	*Índice de absenteísmo	Ponto Biométrico	<3%	Numerador	1076	3,58%
				Denominador	29996	
03	Preenchimento adequado de fichas SINAN em todos os casos previstos	PEP	100%	Numerador	26	100,00%
				Denominador	26	
04	Taxa de recuperação do funcionamento dos equipamentos da unidade em até 48 horas	Relatório Mensal	>95%	Numerador	45	100,00%
				Denominador	45	
05	Treinamento hora/homem	PEP	≥ 1,5 homens treinados / mês	Numerador	-	Não avaliado no período
				Denominador	-	
06	Relatórios assistenciais e financeiros entregues no padrão e ANTES do prazo contratual	SCGOS	Até o 5º dia útil	08/01/2024		5º dia útil

* Índice de Absenteísmo referente a novembro;

2.1.1 Percentual de prontuário dentro do padrão de conformidades

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			OUT	NOV	DEZ
Percentual de prontuário dentro do padrão de conformidades	> 90%	-			
			100,00%	100,00%	100,00%
Cálculo do Indicador					
$\frac{\text{Total de prontuários dentro do padrão de conformidade}}{\text{Total de prontuários analisados}} \times 100$					
Fonte: PEP					
Periodicidade da avaliação: Mensal					

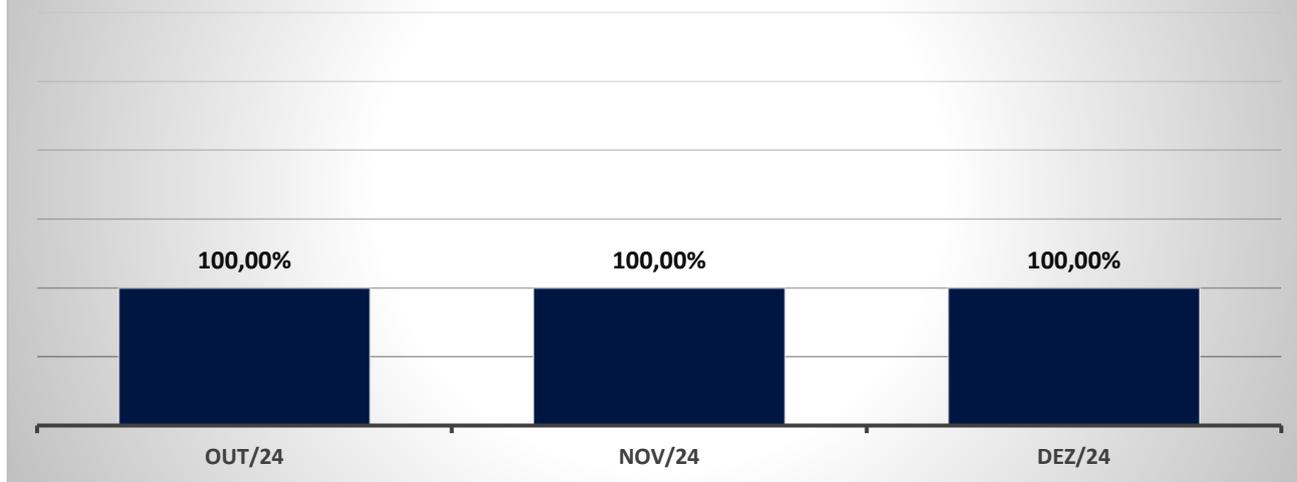
Nota: A Comissão de Revisão de Prontuários analisou em dezembro amostragem de 11 prontuários, o que representa 11,7% das altas no período (n=94). No entanto, destacamos que, dos 11 prontuários selecionados, todos foram analisados. Essa situação decorreu, principalmente, do excesso de trabalho enfrentado pela equipe que compõe a comissão, o que limitou a capacidade de análise integral da amostragem inicialmente proposta. Atribui-se o alcance da meta às premissas de organização e registro em prontuário preconizadas, bem como na familiarização das equipes com o PEP, ferramenta que oportuniza o registro de forma sistemática atendendo aos requisitos do checklist de avaliação vigente. Observa-se estabilidade em tal índice, correspondente à consolidação do uso do PEP na unidade, que proporciona maior conformidade aos prontuários. Como ferramenta de avaliação os membros da Comissão de Revisão de Prontuários utilizam Checklist de Avaliação de Prontuário, com base nos quesitos que já eram contemplados no Formulário da SMS, adequados para a realidade do PEP, que norteiam os avaliadores a observar aspectos qualitativos dos registros. São 37 itens de verificação desse Checklist, que estão organizados em eixos considerados fundamentais para estruturação de um prontuário considerado completo. A saber: Admissão; Assistência; Prescrições; SAE; Procedimentos e Alta. Por ora, a Comissão considera como padrão o prontuário que atende a partir de 70% dos requisitos avaliados e no momento o mantém para conferir conformidade aos prontuários analisados.

Nº Prontuário	Especialidade	Paciente	Pontos	Conforme	Não Conforme	Não se aplica	Resultado
1404	Infectologia	V.P.O	28	27	1	10	96,43%
1514	Infectologia	C.S.S	30	25	5	8	83,33%
1544	Cuidados Prolongados	J.S.N	33	26	7	5	78,79%
1446	Infectologia	W.F.L.S	28	23	5	10	82,14%
1555	Saúde Mental	R.S.L	28	22	6	10	78,57%
1473	Saúde Mental	R.C.B	24	18	6	14	75,00%
1482	Infectologia	S.J.O	29	17	12	9	58,62%
1537	Pneumologia	A.L.S	26	21	5	12	80,77%
1290	Cuidados Prolongados	Z.B.L	34	30	4	4	88,24%
1516	Infectologia	V.L.L.S	28	27	1	10	96,43%
1540	Infectologia	W.S.F.T	32	28	4	6	87,50%

Fonte: Comissão de Revisão de Prontuários do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza.

INDICADOR 1 - PERCENTUAL DE PRONTUÁRIO DENTRO DO PADRÃO DE CONFORMIDADES

META: 90%



Fonte: Comissão de Revisão de Prontuários/PEP.

2.1.2 Índice de absenteísmo

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			SET	OUT	NOV
Índice de absenteísmo*	<3%	-	2,73	4,12	3,58

Cálculo do Indicador

$$\frac{(\text{Horas líquidas faltantes})}{(\text{Horas líquidas disponíveis})} \times 100$$

Fonte: Ponto Biométrico

Periodicidade da avaliação: Mensal

Nota: *Este indicador será apresentado sempre com o atraso de 1 competência devido ao intervalo entre a apuração do ponto eletrônico e fechamento do relatório até o 5º dia útil. Conforme determina a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP) Nº 671, de 8 de novembro de 2021 (que substituiu as portarias 373 e a 1510), também conhecida como Lei do Ponto Eletrônico, o IDEIAS mantém todo seu quadro de colaboradores do HMRPS cadastrado no ponto biométrico da unidade. A portaria tem como objetivo regulamentar temas relacionados à legislação trabalhista, à fiscalização do trabalho, às políticas públicas e às dinâmicas das relações trabalhistas, abrangendo, inclusive, orientações sobre o uso de registros em pontos eletrônicos. Esse mecanismo assegura aos trabalhadores a documentação e monitoramento preciso das horas extras, estabelecendo limites para a jornada de trabalho, delineando períodos obrigatórios de descanso e garantindo que os profissionais desfrutem de intervalos adequados para repouso e lazer.

Conforme Procedimento do setor de Recursos Humanos, mensalmente é disponibilizado o acesso ao "PORTAL RH" aos gestores, possibilitando que realizem os tratamentos necessários aos registros de ponto dos colaboradores de suas equipes durante períodos específicos de apuração.

Cada gestor realiza a análise para justificativa:

- Das ausências de marcação, que podem ser por esquecimento ou falta justificada através de (atestados médicos, declarações de comparecimento, certidões de casamento, certidões de óbito e etc.); ou
- Das horas excedentes por consequência da necessidade de coberturas de faltas ou atrasos por (atestados médicos, declarações de comparecimento, certidões de casamento, certidões de óbito, etc.).

O IDEIAS atua em regime de banco de horas e, portanto, as jornadas não cumpridas ou os excedentes são lançados de forma positiva ou negativa no saldo de banco de horas.

De acordo com as necessidades, estas horas também podem ser pagas ou descontadas em contracheque.

Observações importantes:

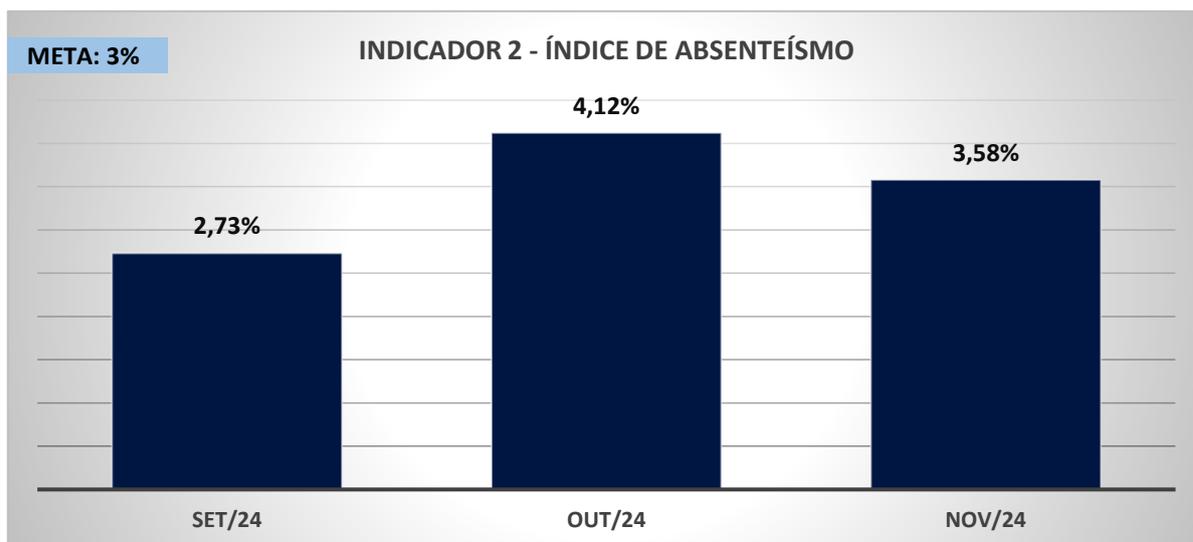
Em relação aos abonos, ocorre em consequência de apresentação de atestados médicos ou de ausências legais bem como faltas não justificadas;

Os atrasos não justificados documentalmente podem ser abonados pelo gestor da área para o não desconto em folha de pagamento e sim, estas horas lançadas no saldo negativo do banco de horas.

Diante do exposto apuramos no mês de novembro, conforme quadros a seguir:

TOTAL DE BANCO DE HORAS		
NEGATIVO		1076,57
INDICADOR DE ABSENTEISMO		
HORAS FALTANTES	HORAS DISPONÍVEIS	RESULTADO
1076,57	29996	3,59

Fonte: Recursos Humanos IDEIAS.



Fonte: Recursos Humanos IDEIAS.

2.1.3 Preenchimento adequado de fichas SINAN em todos os casos previstos

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			OUT	NOV	DEZ
Preenchimento adequado de fichas SINAN	100%	-	100,00%	100,00%	100,00%

Cálculo do Indicador

$$\frac{\text{número de fichas SINAN preenchidas}}{\text{total de situações com SINAN obrigatório}} \times 100$$

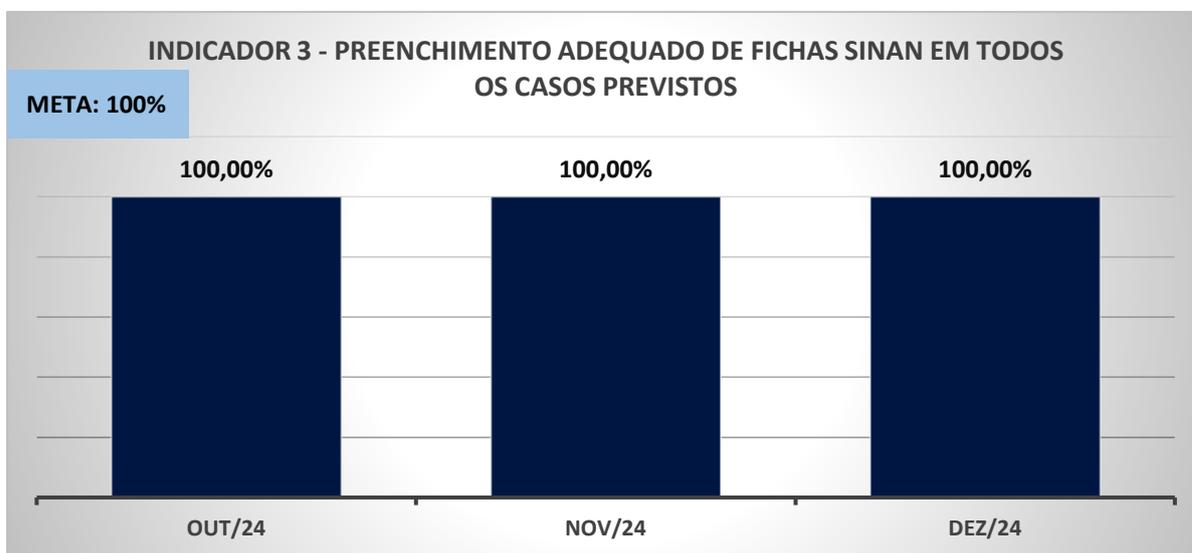
Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Mensal

Nota: O Serviço de Vigilância Epidemiológica do HMRPS realiza busca ativa de eventos infecciosos de notificação compulsória através da análise dos prontuários dos pacientes internados e daqueles acompanhados nas unidades ambulatoriais da instituição. Além disso, o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) também investiga possíveis quadros infecciosos a partir dos exames solicitados ao laboratório do hospital. Após a identificação de um caso confirmado ou suspeito de doença de notificação compulsória, o Núcleo de Vigilância Epidemiologia Hospitalar (NVEH) verifica se o paciente em questão já possui registro nas plataformas de notificação. Caso ainda não possua, realiza a notificação. No mês de dezembro foram 26 casos, sendo 26 notificados pelo NVEH.

Notificações:

- HIV/AIDS – 09 casos, todos notificados pelo HMRPS;
- Tuberculose – 20 casos, 7 notificações realizados pelo HMRPS e 13 casos com notificação da unidade de origem, sendo atualizados com resultados de exames e complementação de informações;
- Sífilis - 10 notificados no HMRPS;

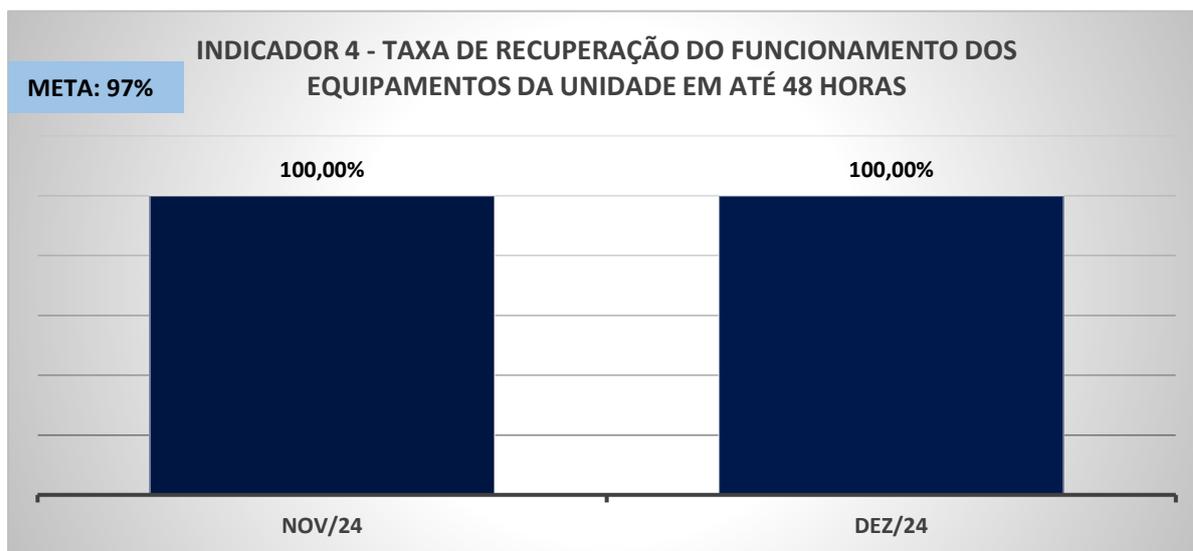


Foram realizadas as notificações de 100,00% dos agravos diagnosticados.

2.1.4 Taxa de recuperação do funcionamento dos equipamentos da unidade em até 48 horas

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			NOV	DEZ	
Taxa de recuperação do funcionamento dos equipamentos da unidade em até 48 horas	>95%	-	100,00%	100,00%	
Cálculo do Indicador <i>Total de equipamentos com funcionamento recuperado (conserto ou substituição em até 48h após o pane)</i> <hr style="width: 80%; margin-left: 0;"/> <i>Total de equipamentos que sofreram panes no período</i> x 100					
Fonte: Relatório Mensal					
Periodicidade da avaliação: Mensal					

Nota: Inserido o indicador Taxa de recuperação do funcionamento dos equipamentos da unidade em até 48 horas no lugar do indicador índice de aprovação de consultas – adequado preenchimento do BPAI, na variável 1, tem como objetivo monitorar a eficiência na recuperação do funcionamento dos equipamentos da unidade, considerando o prazo de até 48 horas para o conserto ou substituição dos mesmos. A partir da análise dos dados mensais, é possível avaliar o desempenho da manutenção corretiva e sua resposta às demandas operacionais, visando garantir a continuidade dos serviços assistenciais de forma segura e ininterrupta. No período avaliado, foram identificadas solicitações de reparo para 45 equipamentos, dos quais 45 tiveram seu funcionamento plenamente restabelecido dentro do prazo estipulado. Esta atuação busca não apenas otimizar os recursos tecnológicos, mas também assegurar que os pacientes e colaboradores tenham à disposição equipamentos em plenas condições de uso, minimizando possíveis interrupções ou atrasos no atendimento.



Fonte: Gerência Administrativa

2.1.5 Treinamento hora/homem

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			OUT	NOV	DEZ
Treinamento hora/homem	≥ 1,5 homens treinados / Mês	-	0,83	Não avaliado	Não avaliado

Cálculo do Indicador

$$\frac{\text{Total de horas homem (equipe técnica) treinados no mês}}{\text{Número funcionários ativos no período (equipe técnica)}}$$

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Mensal

Nota: O indicador Hora/Homem Assistencial (HHA) estabelece uma relação entre o número de horas de treinamento, o número de profissionais que prestam assistência ao paciente treinados e o número de colaboradores ativos, no período. A meta contratualmente estipulada para este indicador é de 1,5 (que equivale a 01 hora e 30 minutos) por mês. O No mês em

análise, não foi possível realizar a avaliação devido à vacância de profissional responsável na unidade.

2.1.6 Relatório assistenciais e financeiros entregues no padrão e ANTES do prazo contratual

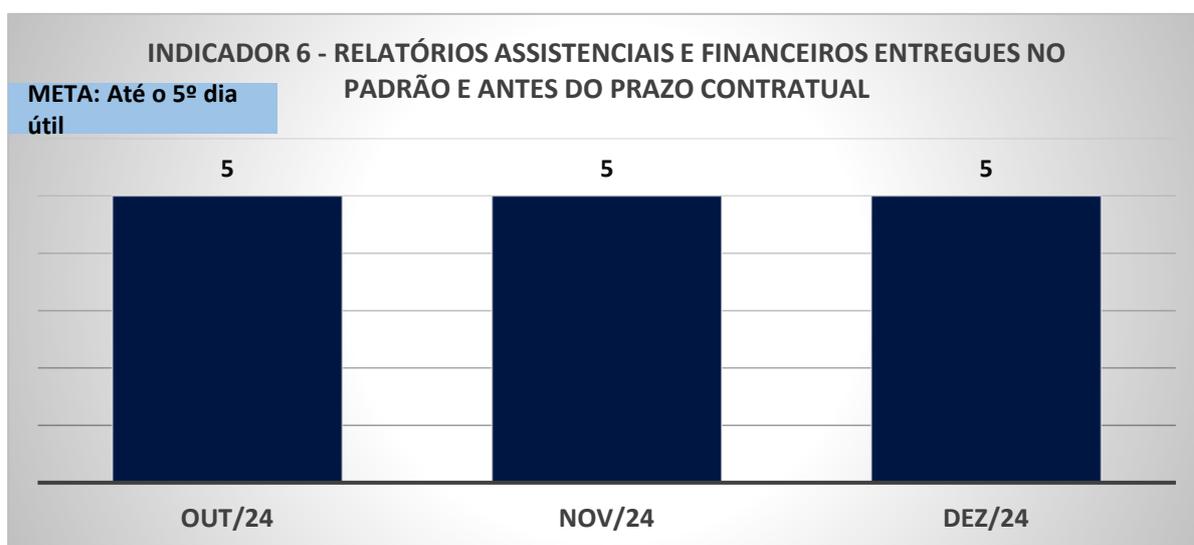
Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			OUT	NOV	DEZ
Relatórios assistenciais e financeiros entregues no padrão e ANTES do prazo contratual	Até o 5º dia útil	-	OUT	NOV	DEZ
			SIM	SIM	SIM

Cálculo do Indicador: Relatórios assistenciais e financeiros entregues no padrão definido pela SMS até o 5º dia útil do mês (ou seja, antes do prazo contratual do 10º dia útil).

Fonte: SCGOS

Periodicidade da avaliação: Mensal

Nota: A produção do relatório é um processo que exige o envolvimento e participação de um time de colaboradores dedicados à realização de um trabalho de excelência pautado nos requisitos contratuais estabelecidos.



Fonte: SCGOS - Setor de Qualidade do HMRPS.

2.2 Resultado dos Indicadores da Variável 02: Desempenho Assistencial

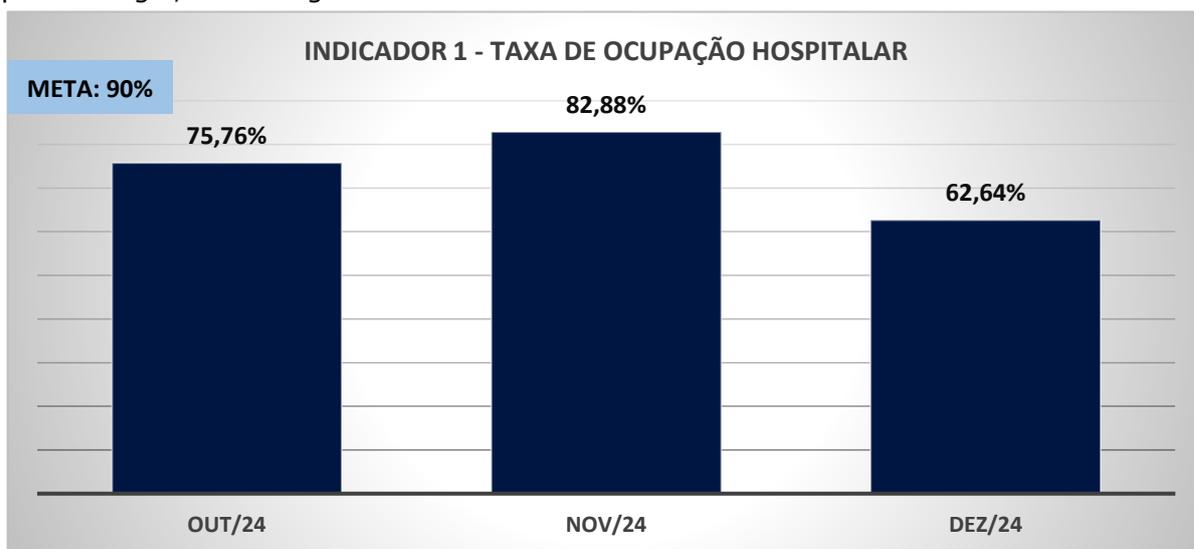
A avaliação do desempenho assistencial da unidade de saúde está representada por indicadores que constituem o grupo para a VARIÁVEL 02, conforme quadro abaixo. A seguir apresentamos os resultados obtidos nos indicadores da variável 02, bem como análise crítica.

Resultados Variável 2 – Dezembro de 2024						
Nº	Indicador	Fonte	Meta	Num/Den		Resultado
01	Taxa de ocupação hospitalar	PEP	> 90%	Numerador	1469	62,64%
				Denominador	2345	
02	Tempo médio de permanência em leitos de infectologia – adulto	PEP	<30 dias	Numerador	899	24,30
				Denominador	37	
03	Tempo médio de permanência em leitos de pneumologia – adulto	PEP	< 30 dias	Numerador	476	19,04
				Denominador	25	
04	Tempo médio de permanência em leitos de Pneumo/Infecção com apoio de Saúde Mental	PEP	< 7 dias	Numerador	433	13,96
				Denominador	31	
05	Taxa de reinternação em leitos de pneumologia-adulto	PEP	≤ 20%*	Numerador	0	0,00%
				Denominador	25	
06	Taxa de reinternação em leitos de infectologia – adulto	PEP	≤ 20%*	Numerador	0	0,00%
				Denominador	37	

2.2.1 Taxa de ocupação hospitalar

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			OUT	NOV	DEZ
Taxa de Ocupação Hospitalar	> 90%	-	75,76%	82,88%	62,64%
Cálculo do Indicador $\frac{N^{\circ} \text{ de pacientes} - \text{dia no mês}}{N^{\circ} \text{ de leitos} - \text{dia no mesmo período}} \times 100$					
Fonte: PEP					
Periodicidade da avaliação: Mensal					

Nota: A unidade tem se empenhado em apoiar a rede assistencial do município do RJ, e para isso tem buscado maior diálogo com a rede assistencial, além de apoiar a Central de Regulação nas demandas diárias, porém, muitas vezes recebemos direcionamento de pacientes que não se encontram no perfil da nossa unidade. Diante isto e para que o paciente possa ser beneficiado com a internação na unidade, as solicitações direcionadas via Plataforma, são reavaliadas pelo médico plantonista de forma que possamos receber o paciente e prestar assistência adequada. Toda tratativa é feita via Plataforma SMS Rio e caso não seja aceita pelo médico regulador, é mantida de acordo com critérios técnicos e necessidade da rede e comunicada pelo NIR ao plantonista e gestão da unidade a reserva do leito. Essa taxa ocupacional inclui as especialidades de pneumologia, infectologia e saúde mental.



Fonte: PEP

2.2.2 Tempo médio de permanência em leitos de infectologia – adulto

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			OUT	NOV	DEZ
Tempo médio de permanência em leitos de infectologia – adulto	< 30 dias	22,92	25,39	31,53	24,30

Cálculo do Indicador

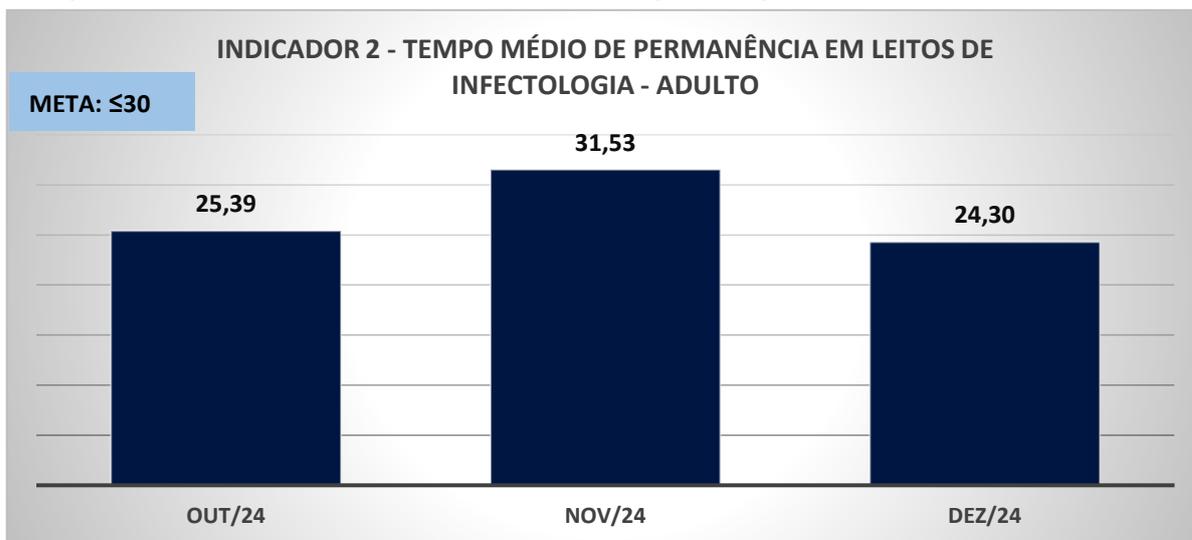
$$\frac{n^{\circ} \text{ de paciente} - \text{dia no mês}}{n^{\circ} \text{ de pacientes saídos no mesmo período (leito infectologia)}}$$

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Mensal

Nota: Resultado considerado satisfatório. Há um alinhamento concomitante entre as equipes médicas das duas especialidades, cujos esforços continuam em observar os marcos de internação em tempo de elaborar condutas que oportunizem o alcance do proposto, bem como o trabalho conjunto com a equipe multidisciplinar com vistas ao cumprimento dos planos terapêuticos e a resolução de casos sociais, quando observados, o que consequentemente

gera a redução da internalização do paciente, reduzindo riscos de danos evitáveis, além do efetivo gerenciamento dos leitos, resultado estratégico de gestão.



Fonte: PEP.

2.2.3 Tempo médio de permanência em leitos de pneumologia – adulto

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			OUT	NOV	DEZ
Tempo médio de permanência em leitos de pneumologia – adulto	< 30 dias	-	16,54	21,87	19,04

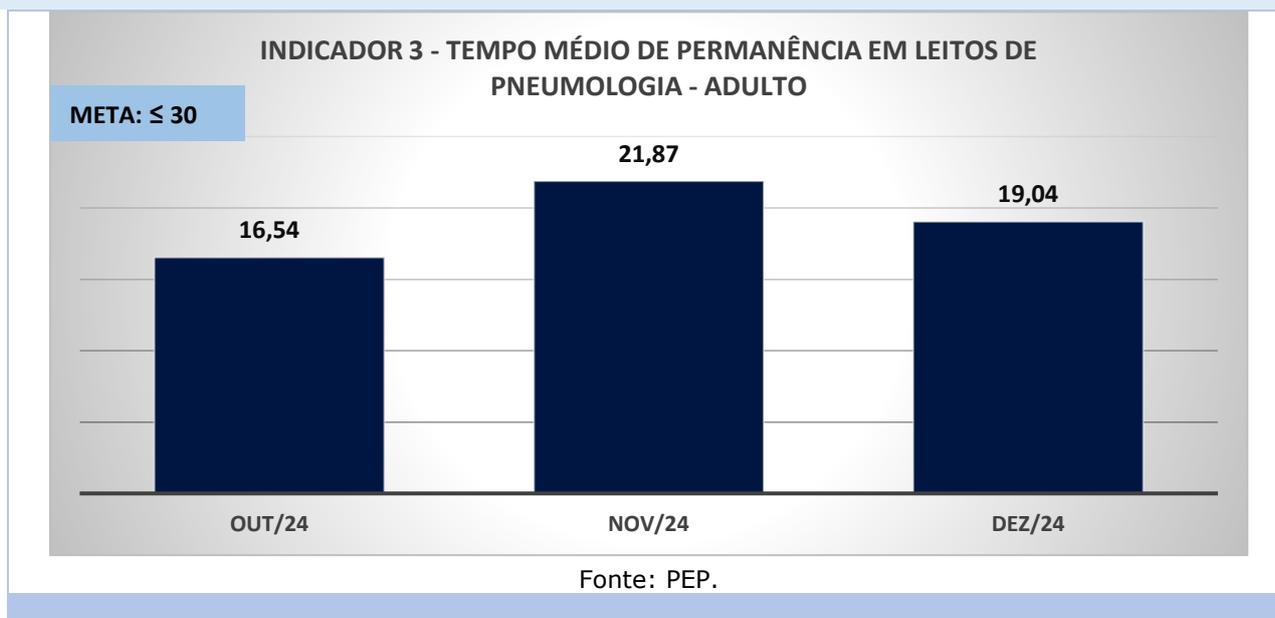
Cálculo do Indicador

$$\frac{n^{\circ} \text{ de paciente} - \text{dia no mês}}{n^{\circ} \text{ de pacientes saídos no mesmo período (leito pneumologia)}}$$

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Mensal

Nota: Resultado considerado satisfatório. Há um alinhamento concomitante entre as equipes médicas das duas especialidades, cujos esforços continuam em observar os marcos de internação em tempo de elaborar condutas que oportunizem o alcance do proposto, bem como o trabalho conjunto com a equipe multidisciplinar com vistas ao cumprimento dos planos terapêuticos e a resolução de casos sociais, quando observados, o que consequentemente gera a redução da internalização do paciente, reduzindo riscos de danos evitáveis, além do efetivo gerenciamento dos leitos, resultado estratégico de gestão.



2.2.4 Tempo médio de permanência em leitos de pneumologia e infectologia - apoio saúde mental

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			OUT	NOV	DEZ
Tempo médio de permanência em leitos de pneumologia e infectologia – saúde mental	< 7 dias	-			
			3,03%	14,4%	13,96%

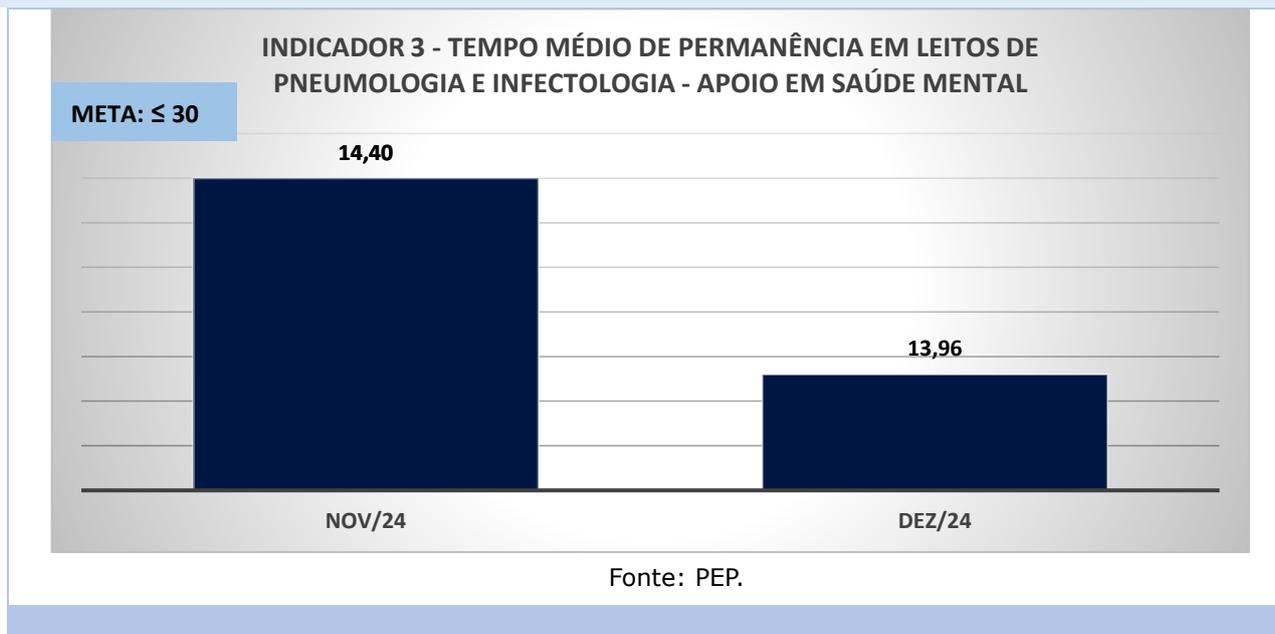
Cálculo do Indicador

$$\frac{n^{\circ} \text{ de pacientes} - \text{dia no mês}}{N^{\circ} \text{ de total de saídas no mesmo período}} \times 100$$

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Mensal

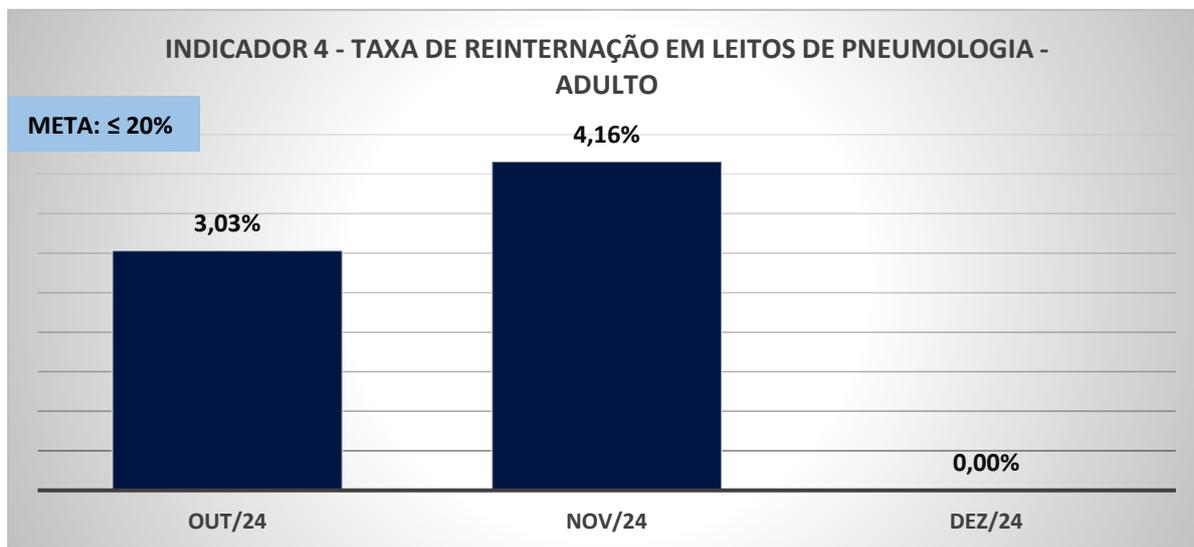
Nota: O indicador de tempo médio de permanência em leitos de Pneumologia/Infectologia com apoio de Saúde Mental foi inserido na variável 2, e, embora a meta contratual fosse de no máximo 7 dias, registramos uma média de 13,96 dias neste mês. Para enfrentar esse desafio, estamos implementando um plano de ação estratégico, envolvendo as gestões e equipes multidisciplinares, com o objetivo de otimizar o fluxo de pacientes e reduzir o tempo de internação. Seguiremos monitorando de forma contínua o desempenho desse indicador, buscando alcançar as metas estabelecidas nos próximos ciclos.



2.2.5 Taxa de reinternação em leitos de pneumologia- adulto

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			OUT	NOV	DEZ
Taxa de reinternação em leitos de pneumologia- adulto	≤ 20%	-	3,03%	4,16%	0,00%
Cálculo do Indicador	$\frac{N^{\circ} \text{ de reinternações no período}}{N^{\circ} \text{ de total de saídas no período}} \times 100$				
Fonte: PEP					
Periodicidade da avaliação: Mensal					

Nota: Informamos que, no mês em análise, a taxa de reinternação para leitos de pneumologia foi de 0,00%, resultado de 25 saídas e nenhuma reinternação, cumprindo a meta estabelecida de até 20%. Estamos comprometidos em manter e aprimorar esse desempenho, trabalhando continuamente com foco em garantir a qualidade assistencial e assegurar resultados positivos para nossos pacientes.



Fonte: PEP.

2.2.6 Taxa de reinternação em leitos de infectologia – adulto

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			OUT	NOV	DEZ
Taxa de reinternação em leitos de infectologia – adulto	≤ 20%	-	0,00%	0,00%	0,00%

Cálculo do Indicador

$$\frac{n^{\circ} \text{ de reinternações no período}}{n^{\circ} \text{ de total de saídas no período}} \times 100$$

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Mensal

Nota: Informamos que, no mês em análise, a taxa de reinternação para leitos de infectologia foi de 0,00%, resultado de 37 saídas e nenhuma reinternação, cumprindo amplamente a meta estabelecida de até 20%. Estamos comprometidos em manter esse excelente desempenho, com foco contínuo na qualidade assistencial e na obtenção de resultados consistentes e positivos para a saúde dos nossos pacientes.

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			OUT	NOV	DEZ
Percentual de usuários Satisfeitos / Muito Satisfeitos	>85%	-			
			100,00%	100,00%	98,66%

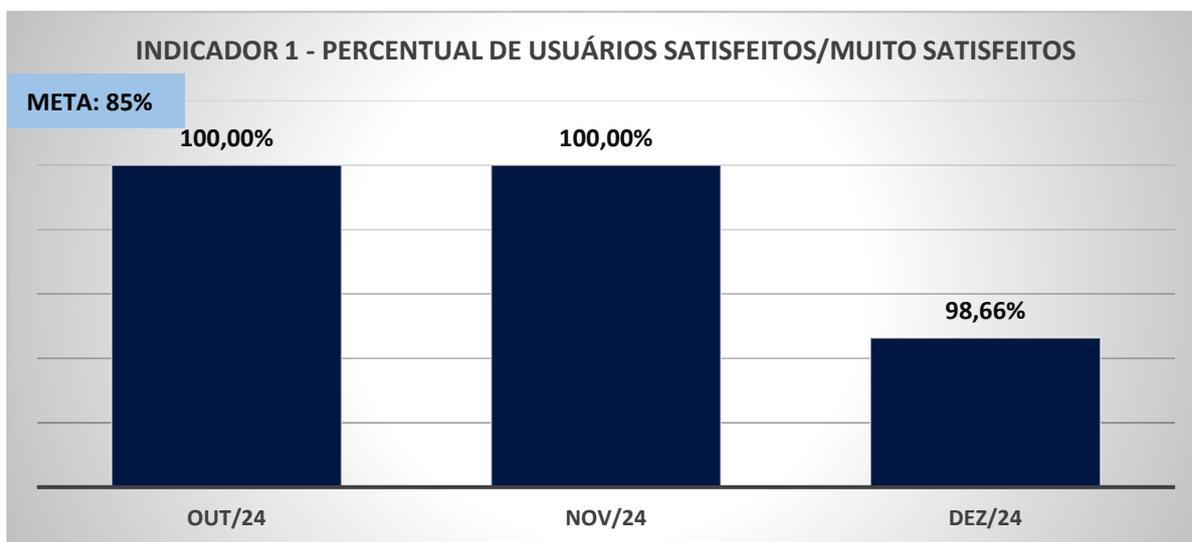
Cálculo do Indicador

$$\frac{N^{\circ} \text{ de Conceitos satisfeito e muito satisfeito}}{\text{Total de Respostas efetivas}} \times 100$$

Fonte: TOTEM

Periodicidade da avaliação: Mensal

Nota: Este indicador é mensurado através da aplicação da Pesquisa de Satisfação do Usuário-Cidadão, realizada beira leito, seguindo as orientações da SMS/RJ à luz do Termo de Colaboração. Do total de 75 respostas efetivas à pesquisa em dezembro, 74 usuários demonstraram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o atendimento, nas especialidades de infectologia e pneumologia, gerando um índice de 98,66% de satisfação do usuário.



Fonte: Serviço de Ouvidoria do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza.

2.2.9 Percentual de questionários preenchidos pelos pacientes

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			OUT	NOV	DEZ
Percentual de questionários preenchidos pelos pacientes	100%	-			
			63,19%	54,60%	81,52%

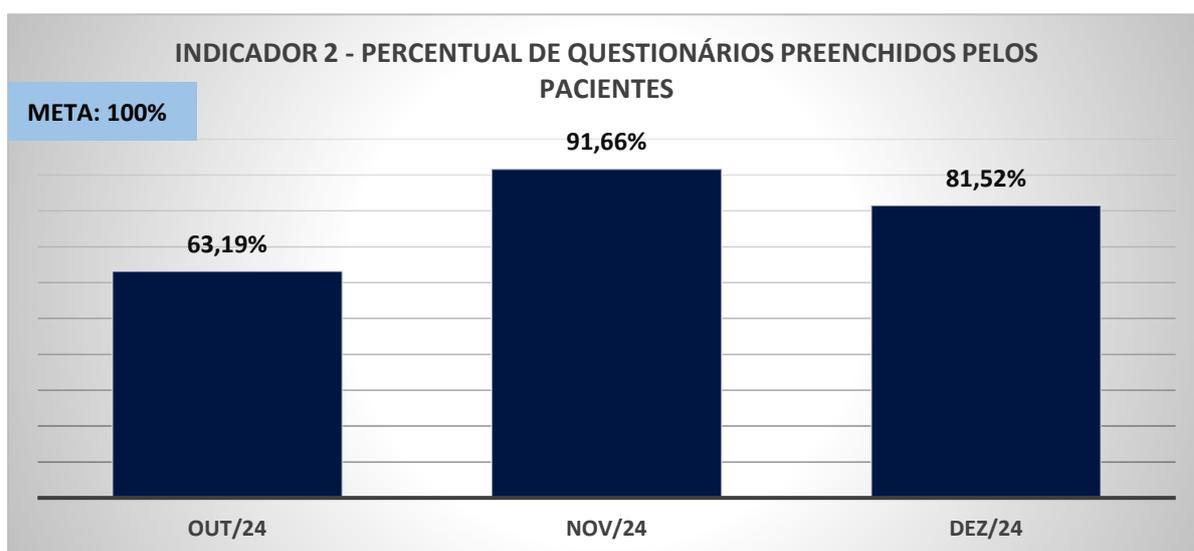
Cálculo do Indicador

$$\frac{N^{\circ} \text{ de questionários preenchidos}}{\text{Total de pacientes em internados}} \times 100$$

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Mensal

Nota: Este indicador é mensurado através da aplicação da Pesquisa de Satisfação do Usuário-Cidadão, realizada beira leito, seguindo as orientações da SMS/RJ à luz do Termo de Colaboração, com o apoio do Núcleo Interno de Regulação. O plano de ação para o alcance da meta estabelecida para este indicador alinhado junto ao NIR estabelece a rotina de sinalização específica em Censo Diário, norteando uma busca ativa mais assertiva, de maneira a contemplar todos os pacientes que atendem aos critérios de mensuração deste indicador. Em dezembro, 92 pacientes estiveram internados na unidade, nos leitos de Infectologia e Pneumologia e Saúde Mental, de acordo com dados de acompanhamento do NIR do HMRPS. Desses 92 pacientes, 75 responderam o questionário, considerando que os demais estavam desorientados ou sem condições clínicas de resposta.



Fonte: Serviço de Ouvidoria do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza.

Observação¹: Até o momento as Pesquisas de Satisfações foram aplicadas uma única vez a cada paciente internado nos leitos das especialidades Infectologia, Pneumologia e Saúde Mental do HMRPS em um período maior que 24h na unidade.

2.2.10 Percentagem das altas referenciadas realizadas

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			OUT	NOV	DEZ
Percentagem das altas referenciadas realizadas	100%	-	100,00%	100,00%	100,00%

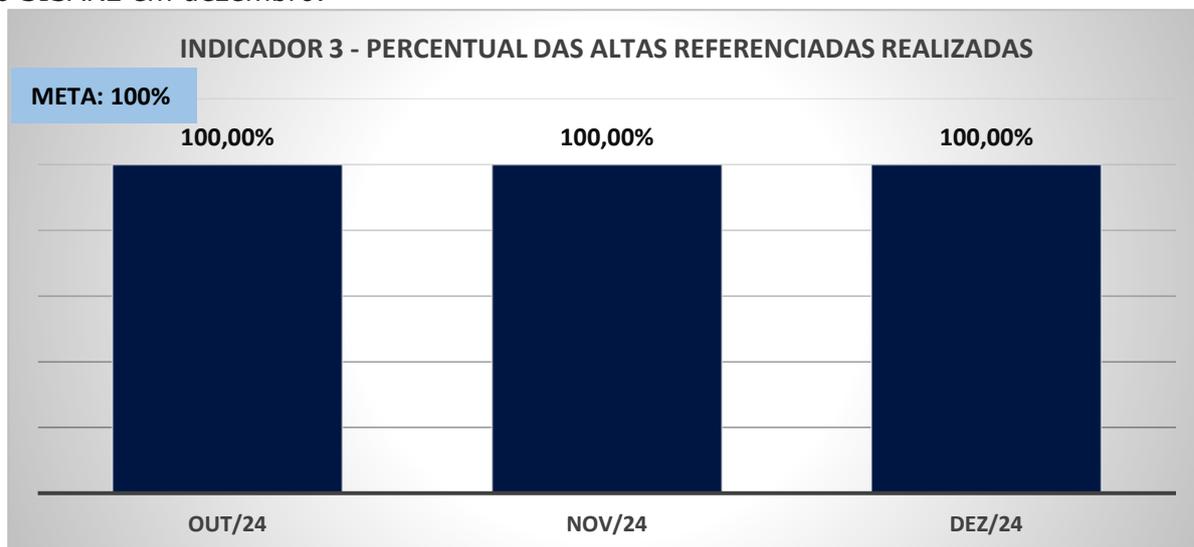
Cálculo do Indicador

$$\frac{\text{total de pacientes com alta referenciada adequadamente preenchida}}{\text{Total de pacientes com alta hospitalar}} \times 100$$

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Mensal

Nota: A verificação das saídas de pacientes é realizada através do PEP, e confrontada com a lista nominal do sistema SISARE, para validação dos dados. Com isso, concluiu-se que todos os 94 pacientes que tiveram saída nos leitos de Infectologia, Pneumologia e Saúde Mental, foram referenciados obtendo-se o resultado de 100% de referenciamento das saídas na rede do SISARE em dezembro.



Fonte: Prontuário eletrônico e SISARE - Núcleo Interno de Regulação do HMRPS.

3. PRODUÇÃO

Esta sessão do relatório destina-se à apresentação dos dados de produção referentes ao cumprimento do proposto no termo de colaboração nº 164/2024 no período em análise, compreendendo os resultados dos atendimentos nos blocos de internação, atendimento ambulatorial e procedimentos.

3.1 INTERNAÇÃO

A demanda assistencial da unidade é voltada para assistência de pacientes, tanto no perfil Infectologia, Pneumologia e de Saúde Mental. Toda a estruturação para atendimento deste segmento se fez necessária prontamente, sendo direcionados os esforços operacionais para execução da assistência à população, bem como serviços de apoio, com aquisição de materiais e insumos, recursos humanos e adequação da estrutura física da unidade.

Seguindo o cumprimento do objeto do TC, a unidade opera com a capacidade instalada de 66 leitos de internação, distribuídos em 26 leitos de pneumologia adulto, 20 de infectologia adulto e 20 de saúde mental adulto.

3.2 VALOR APRESENTADO – AIH e BPA's

A seguir a exposição da produção com o valor total apresentado de AIH e BPA-I no período em análise.

JULHO 2024		
Produção	Quantitativo Apresentado	Valor Apresentado
BPA-I's	5.654	R\$ 74.271,04
AIH's	116	R\$ 150.202,19

Fonte: Faturamento do HMRPS.

Segue abaixo demonstrativo da evolução da produção de AIH's e BPA's nas competências de 2023 e 2024. No que diz respeito à produção da internação, no mês de dezembro a produção apresentada foi realizada sobre a utilização média de 84 leitos ativos.

3.2.1 Valores de BPA apresentados/competência



Periodicidade da avaliação: Mensal



Fonte: Faturamento do HMRPS.

O mês de dezembro de 2024 foi marcado pela continuidade da qualidade e eficiência no Setor de Faturamento, demonstrando o comprometimento da equipe em manter a precisão e pontualidade no cumprimento das demandas, além de avanços significativos nos processos de faturamento.

A entrega dos arquivos de produção do faturamento à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) foi realizada dentro dos prazos estipulados, garantindo a regularidade e transparência. Os BPA's foram entregues no dia 06/01, seguidos pelas AIH's no dia 07/01, reforçando o compromisso contínuo da equipe com a organização e eficiência.

Na apresentação das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH's), foram processadas 116 AIH's, totalizando um valor de R\$ 150.202,19, evidenciando um aumento no valor faturado em relação ao mês anterior. Esse crescimento reflete a consistência e a precisão da equipe no faturamento das internações hospitalares, consolidando a qualidade dos resultados apresentados.

Em relação aos Boletins de Procedimento Ambulatorial (BPA's), foi mantido a regularidade dos processos. Foram processados 5.654 BPA-I's, totalizando um valor de R\$ 74.271,04, evidenciando a eficiência contínua no faturamento de atendimentos ambulatoriais e exames de SADT. Esses resultados reforçam a estabilidade e a dedicação da equipe no cumprimento de suas responsabilidades.

A entrega da base do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) foi realizada no dia 20/12, dentro do prazo estipulado. Durante o mês, foram realizadas 01 inclusão de profissional, 05 exclusões e nenhuma alteração, reafirmando o compromisso do setor com a atualização constante e a integridade das informações dos profissionais vinculados ao hospital.

Além disso, o Setor de Faturamento manteve o avanço no faturamento dos atendimentos de ambulatório, exames de SADT e internações, utilizando o sistema de Prontuário Eletrônico do Paciente, conforme as exigências da Secretaria Municipal de Saúde. Esse esforço contínuo reflete o empenho da equipe em garantir a excelência dos serviços prestados, cumprindo prazos e metas de forma eficaz e eficiente.

O Setor de Faturamento permanece dedicado a alcançar altos padrões de desempenho, fortalecendo seu papel essencial na sustentação e estabilidade dos processos institucionais.

3.3 PRODUÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NOS BLOCOS DE INTERNAÇÃO

As equipes multidisciplinares são formadas por profissionais de saúde e têm como objetivo oferecer atendimento de forma coordenada, holística e de alta qualidade aos pacientes do HMRPS, em consonância com as metas de produção pactuadas em contrato.

A seguir a exposição da produção da equipe multidisciplinar nos blocos de internação da unidade.

4. ATIVIDADES TÉCNICAS E DE GESTÃO

A seguir detalhamento das atividades realizadas pelos setores: Ambulatório, Enfermagem, Serviço Médico, Núcleo Interno de Regulação (NIR), Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Serviço Social, Nutrição, Farmácia, Odontologia, Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), Qualidade, Ouvidoria, Educação Permanente e Apoio Administrativo do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza, desenvolvidas em novembro de 2024. Todas as atividades são desenvolvidas de forma multidisciplinar, com envolvimento de todos os setores citados.

4.1 SERVIÇOS DE APOIO

Visando garantir a transparência, avaliar o desempenho e planejar melhorias, a gerência administrativa é responsável pelos serviços de apoio à gestão, designados a subsidiá-las de informações na área técnica e operacional para tomada de decisão de planejamento.

4.2 Serviços

Os serviços de suporte que estão sob a gestão da Gerência Administrativa são os seguintes:

- Protocolo;
- Almoxarifado;
- Gestão de processo de solicitações de compras;
- Administrativos de contratos;
- Faturamento;

4.3 Protocolo

Este setor é responsável pelo recebimento e protocolo de todos os ofícios externos e internos, controle dos contratos e termos de referência de todos os serviços prestados ao projeto, elaboração de comunicação interna de avisos e informes.

4.4 Gestão de processo de solicitações de compras

A compra hospitalar é uma atividade estratégica que impacta diretamente na qualidade da assistência prestada aos pacientes. A gestão eficiente desse processo garante a disponibilidade de materiais e equipamentos necessários, otimiza os custos e contribui para a sustentabilidade financeira da instituição.

As principais atividades envolvidas nesse processo são:

- Identificação das necessidades: Análise das demandas dos diferentes setores do hospital, considerando o consumo histórico, previsão de crescimento e novas tecnologias.
- Criação de um plano de compras: Estabelecimento de um cronograma detalhado das aquisições, levando em conta a urgência de cada item, a média de consumo mensal incluindo margem de segurança técnica e as condições de mercado.
- Emissão de pedidos de compra: Criação de documentos formais para solicitar os materiais aos fornecedores, incluindo especificações técnicas e quantidades.
- Acompanhamento de pedidos: Monitoramento do status das ordens de compras emitidas pela sede, garantindo que sejam entregues dentro do prazo e com a qualidade esperada.
- Recebimento de mercadorias: Verificação da conformidade das entregas com os pedidos e emissão de notas fiscais.

4.5 Almoxarifado

Para facilitar a operacionalização e o controle, o estoque IDEIAS é gerenciado em uma área específica dentro do almoxarifado do hospital.

Os auxiliares de logística ficam responsáveis pelo recebimento, armazenamento, controle do estoque, entrada das notas fiscais no Sistema de Informações Gerenciais de Material (SIGMA e SARA), com as respectivas baixas dos itens dispensados aos setores operacionais e assistenciais da unidade. Atualmente, as solicitações são atendidas apenas via plataforma (SARA), visando o gerenciamento eficaz do controle de estoque e transparência de dados de consumo e movimentação em tempo real.

Como principal atividade, o gerenciamento de estoque é feito de forma sistêmica, entre elas, as etapas:

- Controle de Estoque: Implementação de um sistema preciso de controle de estoque para assegurar a disponibilidade contínua de materiais e evitar tanto a falta quanto o excesso de produtos.
- Definição de Níveis de Estoque: Estabelecimento de níveis mínimos e máximos para cada item, levando em consideração o consumo e o tempo de reposição dos fornecedores.
- Realização de Inventários: Condução de contagens físicas periódicas dos estoques para garantir a exatidão dos registros.

Seguindo também a rotina previamente estabelecida, os insumos são dispensados 2x ao dia estabelecida visando que as unidades de internação não fiquem desabastecidas, não só gestão IDEIAS, mas unidades gerenciadas pela administração direta que no mês de análise, foi movimentado para seu estoque conforme relatório abaixo:



SMS HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA AP 40
ENTRADAS POR TRANSFERÊNCIA NO PERÍODO



ALMOXARIFADO - GESTÃO DIRETA - Período de 01/12/2024 A 31/12/2024

ITEM	CÓDIGO	UNIDADE	QUANTIDADE	CUSTO	TOTAL
ALMOXARIFADO - GESTÃO IDEIAS					
BOBINA PLASTICA PICOTADA 50X70 C/300	11777	UND	3	27,81245	83,43735
BOLSA DE COLOSTOMIA	10455	UND	10	4,41333	44,13330
CATETER DUPLO LUMEN 7FR 20CM	10456	UND	10	17,98961	179,89610
COPO DESCARTAVEL 200ML C/100UND	11820	PCT	25	4,20819	105,20475
CREME DE BARREIRA (DERMAMON)	10620	UND	5	6,79348	33,96740
CURATIVO HIDROGEL C/ ALGINATO 85G	10513	UND	20	4,25679	85,13580
DISPOSITIVO P/ INCONTINENCIA URINA	10610	UND	90	2,27256	204,53040
ELETRODO DESC. ADULTO	10459	UND	200	0,16461	32,92200
EQUIPO MACROGOTAS C/ INJETOR LATERAL EM Y	10460	UND	25	0,40006	10,00150
FITA CREPE 19X50MM	11950	UND	9	3,64455	32,80095
FIXADOR DE TUBO OROTRAQUEAL ADULTO	11849	UND	2	3,28678	6,57356
FRALDA GERIATRICA P PCT C/8	10194	PCT	20	12,61735	252,34700
FRALDA GERIATRICA X6 PCT C/8	10275	PCT	20	7,66191	153,23820
GAZE RAYON 7,5 X15 CM	10474	UND	65	8,11488	527,46720
GRAMPEADOR 25 FLS	10273	UND	3	8,60000	25,80000
JELCO Nº 16	10634	UND	10	0,86671	8,66710
JELCO Nº 18	10632	UND	0	0,83618	0,00000
LUVA PROCEDIMENTO M	10356	CAIXA	60	14,72196	883,31760
MASCARA DESCARTAVEL PCT C/10UND	11846	PCT	23	0,18735	4,30905
MASCARA N95	10199	UND	200	0,93319	186,63800
PLASTICO A4 4 FUROS	11797	UND	400	0,00796	3,18400
PROTETOR CUTANEO CREME 100GR	11817	FR	24	29,31793	703,63032
RESTRITOR DE MOVIMENTOS	10635	UND	4	26,05113	104,20452
SCALP 236	10485	UND	114	0,00000	0,00000
SONDA FOLLEY 2 VIAS Nº 14	11808	UND	18	4,19709	75,54762
SONDA NASOGASTRICA Nº20	10497	UND	4	0,92802	3,71208

Seguindo a determinação da SMS Rio, toda movimentação é feita também no Sistema de Informações Gerenciais de Material (SIGMA). Abaixo, o Demonstrativo de Movimentação de Estoque – DME Mensal do Almojarifado gestão IDEIAS:

SIGMA Instituto de Desenvolvimento Institucional PAGINA : 0001
 IPLANRIO 52524 - Almoxar. do HM Raphael de Paula Souza (I EMISSAO: 07JAN2025
 C200R Demonstrativo de Movimentacao de Estoque - DME MENSAL HORA : 14:44
 Referencia: DEZEMBRO/2024

RESUMO DO PERIODO	MOVIMENTACAO	TOTAL
SALDO ANTERIOR		975.278,02
ENTRADAS :		
ENTRADAS POR ALIENACAO	0,00	
ENTRADAS POR COMPRA	37.732,32	
ENTRADAS POR DEVOLUCAO	0,00	
ENTRADA POR AJUSTE CONTABIL.....	0,00	
ENTRADA POR INCORPORACAO.....	0,00	
ENTRADAS POR TRANSFERENCIAS	0,00	
TOTAL DAS ENTRADAS		37.732,32
SAIDAS :		
SAIDA PARA CONSUMO	26.887,13	
SAIDA POR TRANSFERENCIA	0,00	
SAIDA POR AJUSTE CONTABIL.....	0,00	
SAIDA POR DESGATE NATURAL.....	0,00	
SAIDA POR ALIENACAO	0,00	
SAIDA POR BAIXA	0,00	
TOTAL DAS SAIDAS		26.887,13
TOTAL DE ESTORNO	0,00	
ACERTO POR P.M.U.	0,00001066	
RESIDUO CONTABIL.....	0,09323705-	
SALDO ATUAL		986.123,21

DECLARACAO

Declaramos que as informacoes acima sao fidedignas e refletem a posicao dos documentos que dao suporte aos saldos, os quais encontram-se arquivados neste setor, estando a disposicao da Controladoria Geral e do Tribunal de Contas do Municipio para Consulta.

Rio de Janeiro, de de

Orgao Emissor:	Conferido por:
_____/_____/_____ Nome/Cargo/Matricula / / Data	_____/_____/_____ Nome/Cargo/Matricula / / Data

4.6 Administrativo de Contratos

A Gerência Administrativa é responsável pelo monitoramento e validação da execução dos contratos de serviços de apoio para plena execução do Termo de Colaboração.

Diariamente, são executadas as rotinas de manutenção preventiva e corretiva pelas equipes de apoio operacional, com o acompanhamento das tarefas, planejamento das manutenções preventivas e conferência das manutenções corretivas necessárias. O controle atualmente é feito por sistema de gestão de chamados (tom ticket), que garante a rastreabilidade dos processos, entre solicitante e executante.

Os prestadores apresentam o relatório mensal da programação das manutenções preventivas necessárias, com o cronograma de execução das tarefas diárias. Ao final do mês, é elaborado relatório das tarefas realizadas e concluídas, com o de acordo do

acompanhamento administrativo. Além de reuniões periódicas para monitoramento e alinhamento da execução do objeto do contrato.

4.7 Processos de pagamento

A Gerência Administrativa é responsável pela elaboração dos processos de requisição de pagamento das despesas gerais relativas ao contrato. Para tal, é realizada a validação da execução do serviço contratado e da documentação apresentada pelo contratado. Se conforme, é atestado e encaminhado processo à matriz para pagamento. No caso de aquisição de material permanente e medicamentos, o processo é encaminhado para o setor de compras na matriz, que anexa o processo de cotação e posterior envio ao financeiro para pagamento.

4.8 Manutenção Predial

Compreendem a manutenção preventiva e corretiva. O detalhamento destas atividades, encontram-se anexadas no processo de pagamento dos serviços realizados no mês. Em conformidade com o plano de redução, houve uma redução da equipe, otimizando as atividades e recursos.

Quantidade de chamados no mês de dezembro:

90 chamados atendidos na unidade.
--

4.9 Jardinagem

Compreendem a manutenção preventiva e corretiva. O detalhamento destas atividades, encontram-se anexadas no processo de pagamento dos serviços realizados no mês. Em conformidade com o plano de redução, houve uma redução da equipe, otimizando as atividades e recursos.

Quantidade de chamados no mês de dezembro:

0 chamados. Somente cronograma mensal.

4.10 Manutenção de Aparelhos de Ar Condicionado

Compreendem a manutenção preventiva e corretiva. O detalhamento destas atividades, encontram-se anexadas no processo de pagamento dos serviços realizados no mês. Em conformidade com o plano de redução, houve uma redução da equipe, otimizando as atividades e recursos.

Quantidade de chamados no mês de dezembro:
17 chamados atendidos na unidade.

4.11 Engenharia Clínica

As atividades de engenharia clínica, compreendem a manutenção preventiva, corretiva e calibração dos equipamentos médicos hospitalares.

Realizado a implantação do fluxo de saída e entrada de equipamentos para manutenção garantindo assim a rastreabilidade dos equipamentos que eventualmente necessitam ser retirados da unidade para algum tipo de manutenção.

O detalhamento destas atividades, encontram-se anexadas no processo de pagamento dos serviços realizados no mês. Em conformidade com o plano de redução, houve uma redução da equipe, otimizando as atividades e recursos.

Quantidade de chamados no mês de dezembro:
45 chamados atendidos na unidade.

4.12 Manutenção de T.I.

As atividades de T.I., compreendem o serviço de suporte e manutenção de rede e equipamentos de micro informática. O detalhamento destas atividades, encontram-se anexadas no processo de pagamento dos serviços realizados no mês. Em conformidade com o plano de redução, houve uma redução da equipe, otimizando as atividades e recursos.

Quantidade de chamados no mês de dezembro:

58 chamados atendidos na unidade.

4.13 Ajustes de Processos

Visando otimizar processos e garantir a qualidade dos serviços, iniciamos a revisão sistemática da documentação das áreas sob a gestão de serviços de saúde. Esta iniciativa tem como objetivo fortalecer o controle interno e auxiliar na tomada de decisões estratégicas.

A gerência administrativa participa ativamente da avaliação dos processos internos e oferece suporte contínuo à gestão.

4.14 NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO (NIR)

O Núcleo Interno de Regulação é um serviço que possibilita o monitoramento dos pacientes desde sua chegada à instituição, durante o processo de internação e sua movimentação interna e externa até a alta hospitalar. Atua nas necessidades de apoio e diagnóstico à equipe assistencial, solicitação de exames indisponíveis na unidade, pareceres especializados seguindo os critérios de regulação. Destaca-se também, a gestão interna de leitos que, diante da especificidade do serviço em pneumologia e infectologia, exige que esta seja realizada de forma criteriosa e em consonância primordialmente, com o fluxo estabelecido pela CCIH e resultados de exames comprovando a necessidade ou não de isolamento, de forma a otimizar o giro de leito.

Por meio do gerenciamento de Prontuário Eletrônico do Paciente -PEP- e planilhas de controle, a supervisão do NIR extrai dados que subsidiam a alta gestão na tomada de decisão, visando realizar a ordenar e facilitar o acesso dos usuários aos serviços definidos pela clínica, além de garantir a execução das metas contratuais acompanhados nas Variáveis II e III do Termo de Colaboração e os indicadores de monitoramento das Solicitações de Vaga Zero e o de Internações com Permanência menor que 24h.

No período em análise, foram realizadas pelo NIR 92 (noventa e dois) admissões e 94 (noventa e quatro) saídas nas especialidades de Infectologia, Pneumologia e Saúde Mental.

Além das funções inerentes à gestão de leitos, o NIR apoia em outras atividades da unidade, como na realização da pesquisa de opinião das enfermarias destinadas as especialidades de infectologia e pneumologia; bem como a solicitação de hemocomponentes junto ao HEMORIO.

Participação do Enfermeiro do NIR:

A participação do enfermeiro do NIR ocorre em dois momentos:

- Safety Huddle, ferramenta que consiste em reuniões diárias, de curta duração (no máximo 15 minutos) com os representantes de toda equipe multidisciplinar, que possibilita o gerenciamento de problemas pontuais que possam impactar na qualidade do atendimento e na segurança do paciente. A intenção prima é de levar a equipe a discutir suas pendências e, em conjunto, trabalharem soluções efetivas e eficazes na tratativa aos pacientes internados.
- O Round multidisciplinar contribui para o fortalecimento nas ações da unidade, buscando estratégias para compor as diretrizes de melhoria dos processos; bem como maior segurança nas ações, através de abordagem assertiva e célere nas demandas apresentadas. O enfermeiro do NIR propõe sugestões diante dos serviços em rede, para melhor desfecho das internações de forma a garantir o cuidado adequado, redução no tempo de internação e tratativa clínica dentro das especialidades oferecidas pela instituição hospitalar.

Treinamento de equipe:

TEMA	REALIZADO
Protocolo de Regulação	X
Comunicação Não Violenta	X
Segurança do Paciente	X

Indicadores:

A taxa de ocupação demonstrada acima refere-se às especialidades de pneumologia, infectologia e saúde mental.

Taxa de Ocupação	Tempo Médio De Permanência Infectologia	Tempo Médio de Permanência Pneumologia	Tempo Médio de Permanência Saúde Mental	Taxa de Reinternação Infectologia	Taxa de Reinternação Pneumologia	Altas Referenciadas
62,64%	24,3%	19%	14%	0%	0%	100%

Informe de produção (66 leitos):

Especialidade	Admissões	Altas	Recusas	Vaga Zero
Infectologia	31	37	04	05
Pneumologia	23	25	00	05
Saúde Mental	32	31	02	02

- **Taxa de Ocupação**

Taxa de Ocupação

Avaliar a ocupação dos leitos na unidade.

(N° de pacientes dia em determinado período / N° de leitos ativos no mesmo período)*100

Leitos de cuidados prolongados

Mensal

PEP

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
	74,32%	82,98%	71,95%	65,47%	65,38%	68,61%	66,01%	68,90%	74,48%	72,32%	82,88%	62,64%
	764	1107	1472	1316	1358	1379	1371	1431	1497	1502	1840	1469
	1028	1334	2046	2010	2077	2010	2077	2077	2010	2077	2220	2345
	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%

Taxa de Ocupação Hospitalar

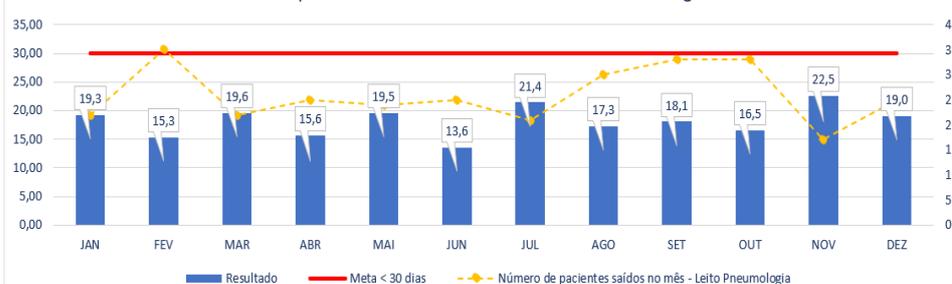


• **Tempo Médio de Permanência – Pneumologia**

Indicador:	Tempo Médio de Permanência - Leitos de Pneumologia
Descrição:	
Fórmula:	
Periodicidade:	
Meta:	
Fonte dos dados:	

Análise	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Resultado	19,3	15,3	19,6	15,6	19,5	13,6	21,4	17,3	18,1	16,5	22,5	19,0
Número de pacientes-dia no mês - Leito de	424	536	431	390	469	339	450	519	596	546	383	476
Número de pacientes saídos no mês - Leito	22	35	22	25	24	25	21	30	33	33	17	25
Meta < 30 dias	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30

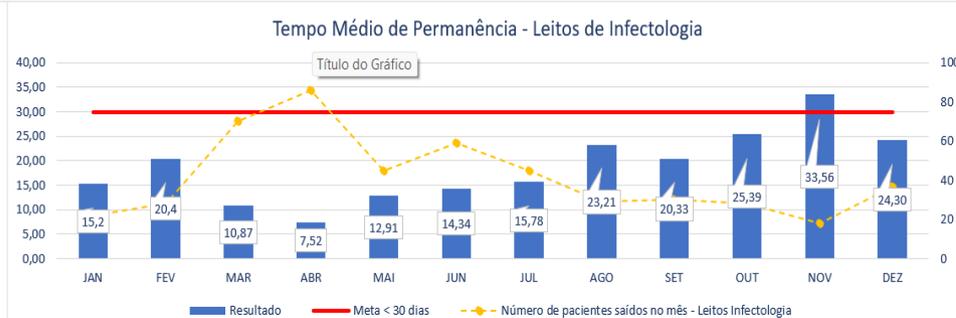
Tempo Médio de Permanência - Leitos de Pneumologia



• **Tempo Médio de Permanência – Infectologia**

Indicador:	Tempo Médio de Permanência - Leitos de Infectologia
Descrição:	
Fórmula:	
Periodicidade:	
Meta:	
Fonte dos dados:	

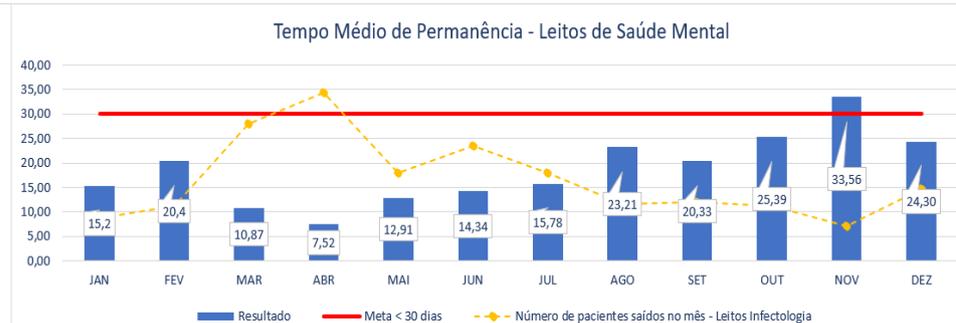
Análise	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Resultado	15,2	20,4	10,87	7,52	12,91	14,34	15,78	23,21	20,33	25,39	33,56	24,30
Número de pacientes-dia no mês - Leitos Infectologia	335	571	761	647	581	846	710	673	610	711	604	899
Número de pacientes saídos no mês - Leitos	22	28	70	86	45	59	45	29	30	28	18	37
Meta < 30 dias	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30



• **Tempo Médio de Permanência – Leitos de Pneumo/Infecto com suporte a Saúde Mental**

Indicador:	Tempo Médio de Permanência - Leitos de Saúde Mental
Descrição:	
Fórmula:	
Periodicidade:	
Meta:	
Fonte dos dados:	

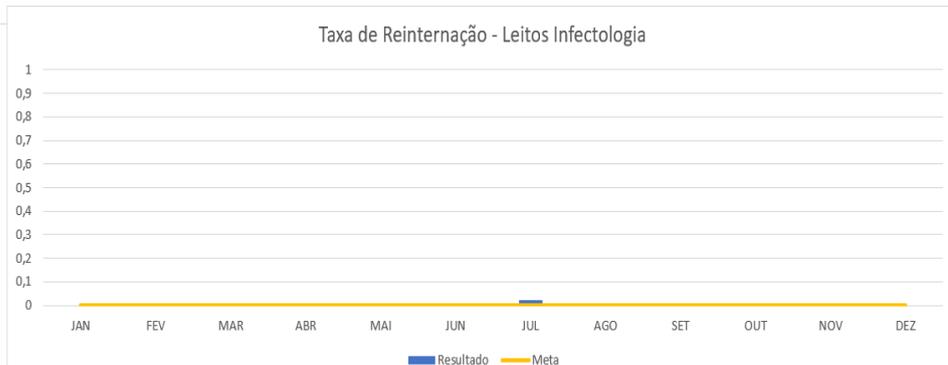
Análise	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Resultado	1,2	8,7	9,7	8,2	12,3	10,8	12,5	18,5	18,6	18,5	14,5	14,0
Número de pacientes-dia no mês - Leitos	52	144	280	327	417	358	412	462	464	481	305	433
Número de pacientes saídos no mês - Leitos	45	15	29	40	34	33	33	25	25	26	21	31
Meta < 30 dias	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30



• **Taxa de Reinternação - Infectologia**

Indicador:	Taxa de reinternação - Leitos Infectologia
Descrição:	Menusar incidência de reinternação de pacientes da Infectologia (considerado reinternação até 30 dias após a alta hospitalar)
Fórmula:	$(\text{N}^\circ \text{ de reinternações no período} / \text{N}^\circ \text{ de total de saídas no período}) * 100$
Meta:	0%
Periodicidade:	Mensal
Fonte dos dados:	PEP

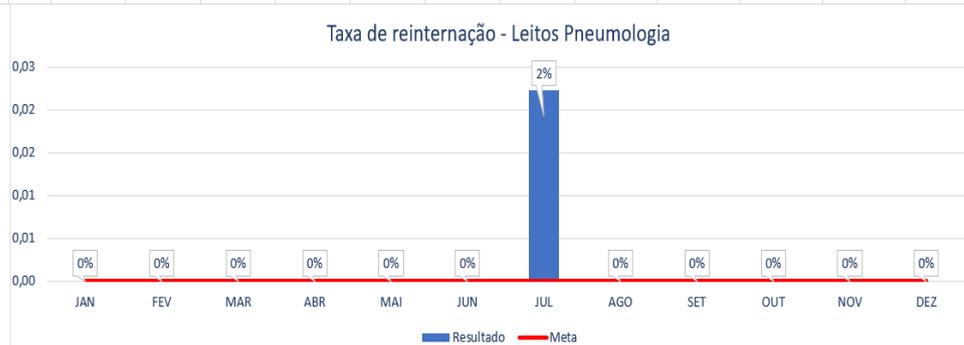
Análise	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Resultado	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	0%	0%
Nº de reinternações no período	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Nº de total de saídas no período	22	28	70	86	45	59	45	29	30	28	17	37
Meta	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%



• Taxa de Reinternação – Pneumologia

Indicador:	Taxa de reinternação - Leitos Pneumologia
Descrição:	Menusar incidência de reinternação de pacientes da Pneumologia (considerado reinternação até 30 dias após a alta hospitalar)
Fórmula:	$(\text{N}^\circ \text{ de reinternações no período} / \text{N}^\circ \text{ de total de saídas no período}) * 100$
Periodicidade:	Mensal
Meta:	0%
Fonte dos dados:	PEP

Análise	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Resultado	14%	3%	14%	4%	0%	4%	0%	3%	0%	3%	0%	0%
Nº de reinternações no período	3	1	3	1	0	1	0	1	0	1	0	0
Nº de total de saídas no período	22	35	22	25	24	25	21	30	33	33	17	25
Meta	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

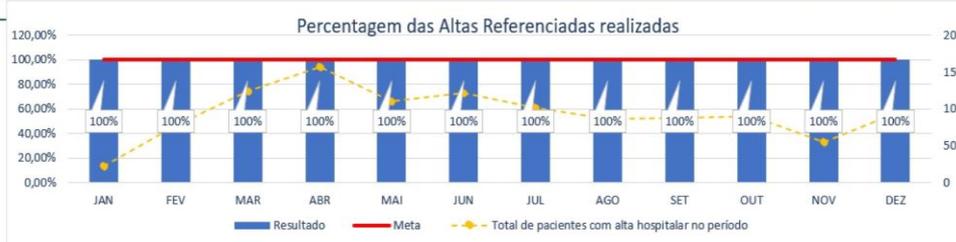


• Altas Referenciadas

HOSPITAL MUNICIPAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA **INDICADORES - NIR**

Indicador:	Porcentagem das Altas Referenciadas realizadas
Descrição:	
Fórmula:	(Total de pacientes com alta referenciada adequadamente preenchida / Total de pacientes com alta hospitalar no período)*100
Periodicidade:	Mensal
Meta:	100%
Fonte dos dados:	PEP

Análise	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Resultado	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Total de pacientes com alta referenciada ad	22	78	124	157	110	122	102	87	88	90	55	94
Total de pacientes com alta hospitalar no pe	22	78	124	157	110	122	102	87	88	90	55	94
Meta	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%



Sobre Recusa:

Destaca-se o empenho em apoiar a rede assistencial do município, visando servir ao Complexo Regulador do Rio de Janeiro nas demandas diárias. Entretanto, por vezes, recebemos direcionamento de pacientes que não se enquadram no perfil de complexidade da unidade. Diante deste cenário e para que o paciente possa ser beneficiado com a internação na unidade, as solicitações direcionadas via Plataforma, são reavaliadas pelo médico plantonista de forma que possamos receber o paciente e prestar assistência adequada. Toda tratativa contendo as informações inerentes a reserva de leito é feita via Plataforma SMS Rio e caso não seja aceita pelo médico regulador, é mantida de acordo com critérios técnicos, necessidades da rede e comunicada pelo NIR ao plantonista, incluindo gestão da unidade.

4.15 AMBULATÓRIO

A Coordenação do Ambulatório apresenta a descrição das principais atividades realizadas no Hospital Municipal Raphael de Paula Souza no mês de análise.

- **Monitoramento e Atualização de Agendas SISREG**

Monitoramento da eficiência das agendas abertas e relação demanda x oferta. Inclusão de afastamentos de profissionais e ajustes de escalas de profissionais.

- **Suporte a Equipe Multidisciplinar**

Esta coordenação segue dando suporte para a Equipe Multidisciplinar (Fisioterapia/Fonoaudiologia/Psicologia/Nutrição).

- **Acompanhamento**

Esta coordenação seguiu acompanhando e monitorando os dados da Pesquisa de Qualidade e também atuando na interlocução com os pacientes do ambulatório para garantir que o nível de satisfação esteja satisfatório para nossos usuários.

PRODUÇÃO

Dados de Produção Ambulatorial de Consultas, Exames e Procedimentos

Ambulatório - Especialidades	ANO 2024			DEZEMBRO				
	Metas	Oferta de Agendas	%	Pacientes Encaminhados SISREG	%	Consultas realizadas/extras	%	Absenteísmo
Consulta Pneumologia Pneumo/ Tb Complicada	540	144	26,67%	80	14,81%	59	10,93%	26,25%
Consulta Psicologia	252	360	142,86%	176	69,84%	102	40,48%	42,05%
Consulta Infectologia	432	644	149,07%	225	52,08%	178	41,20%	20,89%
Consulta Fisioterapia	756	715	94,58%	610	80,69%	487	64,42%	20,16%
Consulta Nutrição	160	304	190,00%	160	100,00%	95	59,38%	40,63%
Total de Consultas	4512	2167	48,03%	1251	28%	921	0,20412234	29,99%
Procedimentos Realizados	Metas	Oferta de Agendas	%	Pacientes Encaminhados SISREG	%	consultas realizadas/extras	%	Absenteísmo
Ultrassonografia	528	600	113,64%	575	108,90%	360	68,18%	37,39%
Radiodiagnostico	1440	1050	72,92%	1038	72,08%	668	46,39%	35,65%
Broncoscopia - Adulto	132	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	#DIV/0!
Espirometria Adulto	264	291	110,23%	232	87,88%	177	67,05%	23,71%
Espirometria - Infante Juvenil	24	60	250,00%	48	200,00%	23	95,83%	52,08%
Exame de Escarro Induzido	204	304	149,02%	218	106,86%	138	67,65%	36,70%
Eletrocardiografia	288	310	107,64%	310	107,64%	178	61,81%	42,58%
Ecocardiográfica	528	644	121,97%	644	121,97%	442	83,71%	31,37%
Total de Consultas	3408	3259	95,63%	3065	89,94%	1986	0,582746479	#DIV/0!
Procedimentos - Exames	META	Realizadas	%					
Patologia Clínica e Microbiologia	13.620	5.568	40,88%					
Consultas	META	Realizadas	%					
Enfermagem	540	550	101,85%					

Infectologia

O Ambulatório conta com a totalidade do quadro de Recursos Humanos contratado e em plena atividade. No entanto, a demanda encaminhada pela Regulação ainda é modesta para a especialidade. Realizamos ligações de lembrete e confirmação para os pacientes, mas a adesão permanece abaixo da expectativa.

Pneumologia

A especialidade está em processo de reforço da equipe com a contratação de uma nova profissional. No mês em análise, contamos com a colaboração de um plantonista em dois turnos para que mantivéssemos os atendimentos.

Nutrição

A especialidade está com a totalidade dos recursos humanos atuante e atendendo plenamente à demanda da regulação. Nossa capacidade de atendimento supera a oferta contratada.

Fisioterapia

No mês em análise, tivemos uma contratação para mantermos o fluxo de atendimento de acordo com a nossa meta contratual.

Fonoaudiologia

A especialidade está em processo de reforço da equipe com a contratação de uma nova profissional.

Psicologia

A especialidade está com a totalidade dos recursos humanos atuante e atendendo plenamente à demanda da regulação.

Assistência Social

O Ambulatório possui atendimento da Assistência Social durante todo o dia, porém os atendimentos estão sendo realizados conforme necessidade através de um parecer.

Ultrassonografia

Estamos superando a meta de oferta e continuamos dedicados a garantir o melhor atendimento.

Radiodiagnóstico

Oferta dentro da meta contratual estipulada e continuamos dedicados a garantir o melhor atendimento.

Espirometria

Estamos superando a meta de oferta e continuamos dedicados a garantir o melhor atendimento.

Espirometria Pediátrica

Estamos superando a meta de oferta e continuamos dedicados a garantir o melhor atendimento.

Teste de Escarro Induzido

Oferta de acordo com a meta contratual.

Ecocardiograma

Oferta dentro da meta contratual estipulada e continuamos dedicados a garantir o melhor atendimento.

Eletrocardiograma

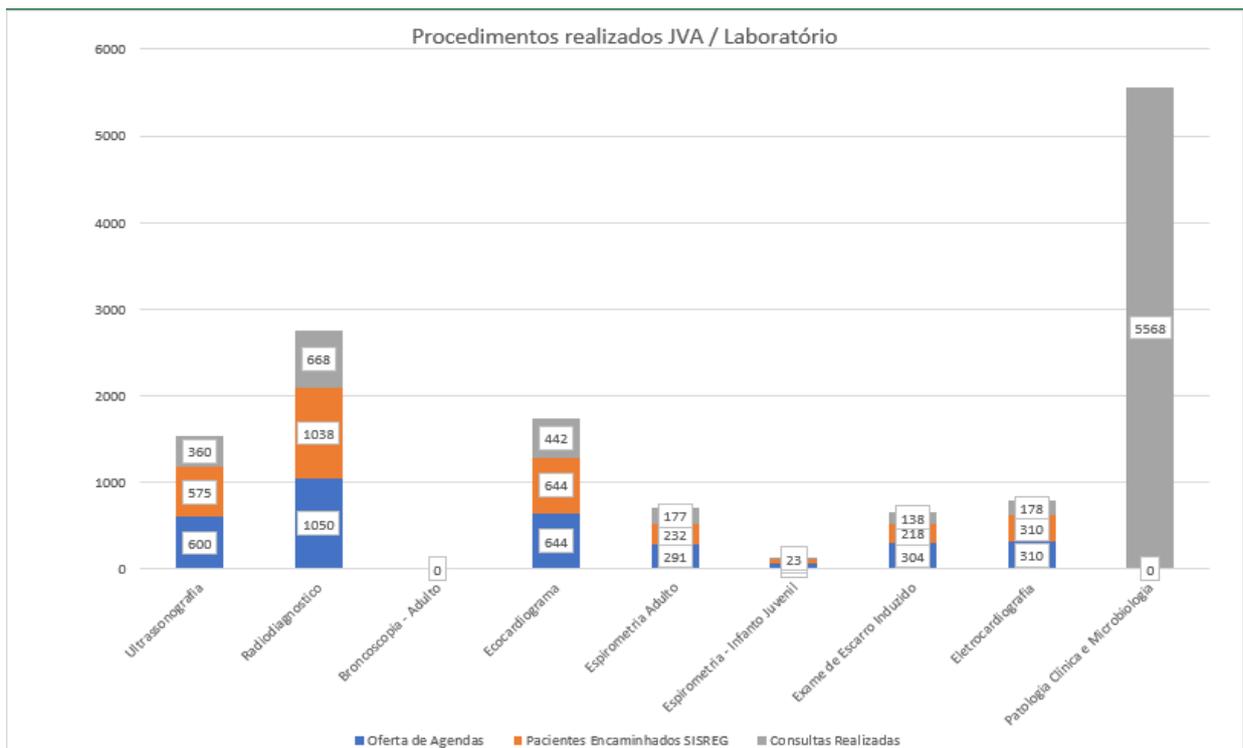
Estamos superando a meta de oferta e continuamos dedicados a garantir o melhor atendimento.

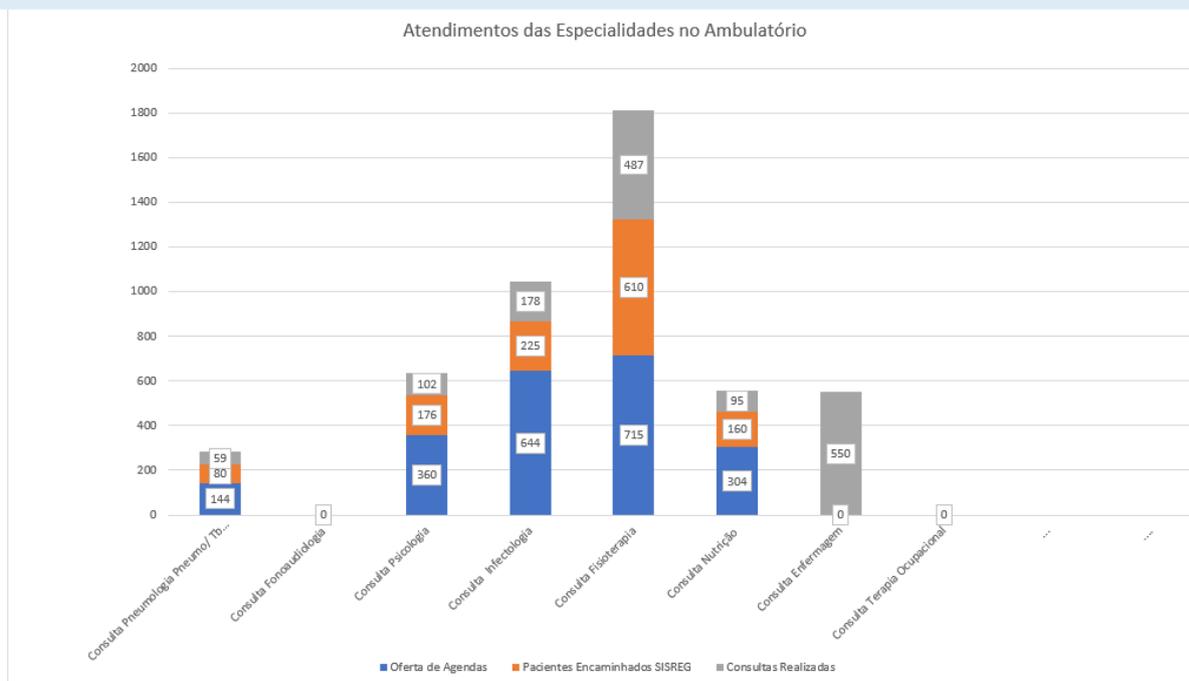
Broncoscopia Adulto

Aguardando continuação da obra para a realização dos procedimentos.

Patologia Clínica e Microbiologia

Oferta dentro da meta contratual estipulada e continuamos dedicados a garantir o melhor atendimento.





4.16 ENFERMAGEM

O serviço de enfermagem do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza, conforme Termo de Colaboração 164/2022, é constituído por Enfermeiros Rotinas, Enfermeiros Plantonistas e Técnicos de Enfermagem em consonância com a Direção de Enfermagem, Chefia de Pacientes Internos e Supervisão de Enfermagem.

A seguir, as principais atividades realizadas pela equipe de enfermagem, nas especialidades de Pneumologia, Infectologia e Saúde Mental, no mês em análise, nos setores de internação e ambulatório.

REUNIÃO	REALIZADO
Ética de Enfermagem Institucional	X
Curativos	X
Revisão de Prontuários	X
Óbito	X
Núcleo de Segurança do Paciente	X

Reunião em Educação Continuada:

Durante o mês de dezembro, foram realizadas reuniões semanais de Educação em Saúde com caráter multidisciplinar, com duração média de uma hora. O principal objetivo desses encontros foi discutir temas relevantes ao perfil e às demandas dos pacientes da unidade, além de proporcionar capacitação contínua às equipes, visando à melhoria da qualidade da assistência prestada.

As reuniões contaram com a participação da supervisão de enfermagem, enfermeiros de rotina de diversas especialidades, chefia de pacientes internos e a direção de enfermagem. Em determinadas ocasiões, também foram discutidos fluxos e temas relacionados a outros setores da unidade.

As pautas abordadas durante o mês de dezembro foram as seguintes:

- 03/12 e 05/12 – Sessão de Capacitação para equipe assistencial
- 13/12 – Sessão Clínica
- 13/12 – Reunião de alinhamento com a Rotina de Enfermagem

Essas atividades contribuíram para o fortalecimento da formação contínua das equipes e para o aprimoramento das práticas assistenciais na unidade.

Internação:

No período em análise, foram admitidos 93 (noventa e três) pacientes nas especialidades de Infectologia, Pneumologia e Saúde Mental. Cabe ressaltar que, apesar de alguns leitos serem descritos no prontuário eletrônico como dedicados à Saúde Mental, o perfil real desses leitos é voltado para Infectologia e Pneumologia, com suporte especializado em Saúde Mental.

Safety Huddle:

No mês em análise, a enfermagem participou do Safety Huddle, trata-se de reuniões claras e objetivas, realizadas diariamente com duração de até quinze minutos, com a equipe multidisciplinar (Médicos, Enfermeiros, Núcleo Interno de Regulação, Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Serviço Social, Farmácia, Tecnologia da Informação, Faturamento, Qualidade, Engenharia Clínica e Manutenção) e possibilitam o gerenciamento da qualidade dos serviços prestados, identificando questões inerentes aos cuidados prestados, com oportunidade de troca informações e alinhamento das ações de melhorias à assistência.

Indicadores de Enfermagem:

INDICADORES	QUANTIDADE
Índice de queda	03
Lesão por pressão interna	02
Lesão por pressão externa	13
Lesão por dispositivo	00
Falha na identificação do paciente	33
Flebite	00
Nº de Acessos Venosos Periféricos	253

Nº de Acessos Venosos Centrais	04
Nº de Cateterismos Vesicais de Demora	07
Nº de Cateterismos Nasoenterais	06

Fonte: Serviço de Enfermagem HMRPS

PLANO DE AÇÃO

Falha na Identificação do Paciente:

No mês em análise, identificamos 33 falhas nas identificações dos pacientes, sendo elas em pacientes independentes, que tiraram por desejo próprio ou após o banho por aspersão molharam, dificultando a leitura da mesma, visto que a identificação das pulseiras é registrada de forma manual.

Como prevenção, mantemos o fluxo de checagem diária, feita pela equipe dos enfermeiros rotinas, de segunda à sexta-feira. Contudo, toda a equipe da categoria está treinada a providenciar a reposição imediata das pulseiras e notificar as ocorrências como incidente de risco, em consonância com as normas internacionais da Segurança do Paciente.

Índice de Queda:

No mês em análise, ocorreram 03 quedas, no bloco de Infectologia. Todos foram avaliados pela equipe de enfermagem e médica, as ocorrências foram classificadas sem danos, pois não apresentaram escoriações e necessidades de curativos. Foram realizadas notificações ao Núcleo de Segurança do Paciente Institucional.

Flebite:

No mês em análise, nenhuma ocorrência.

Lesão Por Pressão Externa:

No mês em análise, ocorreram 13 lesões por pressão. Como plano de ação, seguiremos o plano terapêutico estabelecido pela Comissão de Curativos da Unidade para melhora do quadro e o não surgimento de novas LPP's.

Lesão Por Pressão Interna:

No mês em análise, tivemos 02 ocorrências. Como prevenção, temos a Escala de Braden, onde realizamos a mudança de decúbito de 2 em 2 horas; utilização de colchões pneumáticos, para proteger as proeminências ósseas; realizamos descompressão em

pacientes com mobilidade prejudicada; utilizamos creme barreira, quando necessário e hidratação do tecido.

Lesão Por Dispositivo:

No mês em análise, nenhum registro.

Ressalto que, a equipe de enfermagem está orientada a notificar todos os incidentes de risco ao paciente na plataforma do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) institucional. O NSP faz a interlocução com o Setor de Qualidade, Educação Continuada, o SCIH, Comissão de Curativos e demais comissões, fazendo gestão de risco e aprimoramento dos processos.

AMBULATÓRIO

O ambulatório do HMRPS, atende a pacientes oriundo da rede, pelo SISREG, para as especialidades de Infectologia, Pneumologia, Neurologia, Psicologia, Fisioterapia e Nutrição. A equipe de enfermagem realiza acolhimento, procedimentos e consultas.

PRODUÇÃO	
Consultas de Enfermagem	550
Escuta e acolhimento de técnico de enfermagem	775
Total de atendimentos no período	1325

4.17 SERVIÇO MÉDICO

INTRODUÇÃO

As Coordenações de Infectologia e Pneumologia do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza apresentam as principais atividades realizadas no mês em análise, destacando os avanços e resultados obtidos no atendimento aos pacientes internados.

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES E TREINAMENTOS

REUNIÃO	PERIODICIDADE	REALIZADO	PARTICIPAÇÃO
Round Multidisciplinar	Semanalmente	X	Coordenador de Infectologia e Coordenadora de Pneumologia
Debate Pacientes Internados	Diariamente	X	Coordenador de Infectologia e Coordenadora de Pneumologia
Sessão Clínica Multidisciplinar	Uma vez na semana	X	Coordenador de Infectologia e Coordenadora de Pneumologia

DISCUSSÕES DE CASOS E ROUNDS MULTIDISCIPLINARES

No mês em análise, as coordenações, juntamente com a equipe médica de rotina e os plantonistas, realizaram discussões diárias dos casos, complementadas por rounds multidisciplinares semanais. Essas metodologias têm contribuído significativamente para a melhoria da assistência aos pacientes, resultando na diminuição do tempo de internação, maior rotatividade de leitos, otimização das solicitações de Vaga Zero e uso racional dos recursos.

PRODUÇÃO

ESPECIALIDADE	ADMISSÃO
Infectologia	33
Pneumologia	27
Saúde Mental	32
TOTAL	92

SAÍDAS

No mês em análise tivemos 94 saídas de pacientes. A seguir, as especificações:

- Pneumologia: 25.
- Infectologia: 38.
- Saúde Mental: 31.

Dentre elas, tivemos como tipo de saídas, as especificações a seguir:

- Alta Residencial: 58
- Alta para CAPS: 12
- Vaga para Abrigo – 01
- Alta por Evasão – 02
- Alta à Revelia – 04
- Transferência - 07
- Vaga Zero: 07
- Óbitos: 03

SOLICITAÇÕES DE VAGA ZERO

No mês em análise tivemos 10 solicitações de vaga zero, sendo 07 absorvidas e 03 retornaram a unidade. Abaixo, encontra-se discriminado as especialidades para as quais foram solicitadas:

- Avaliação para Neurologia/Neurocirurgia: 03, que retornaram à unidade após realização de Tomografia de Crânio e avaliação pela Neurocirurgia;
- Avaliação para Clínica Médica: 07, sendo todas absorvidas;

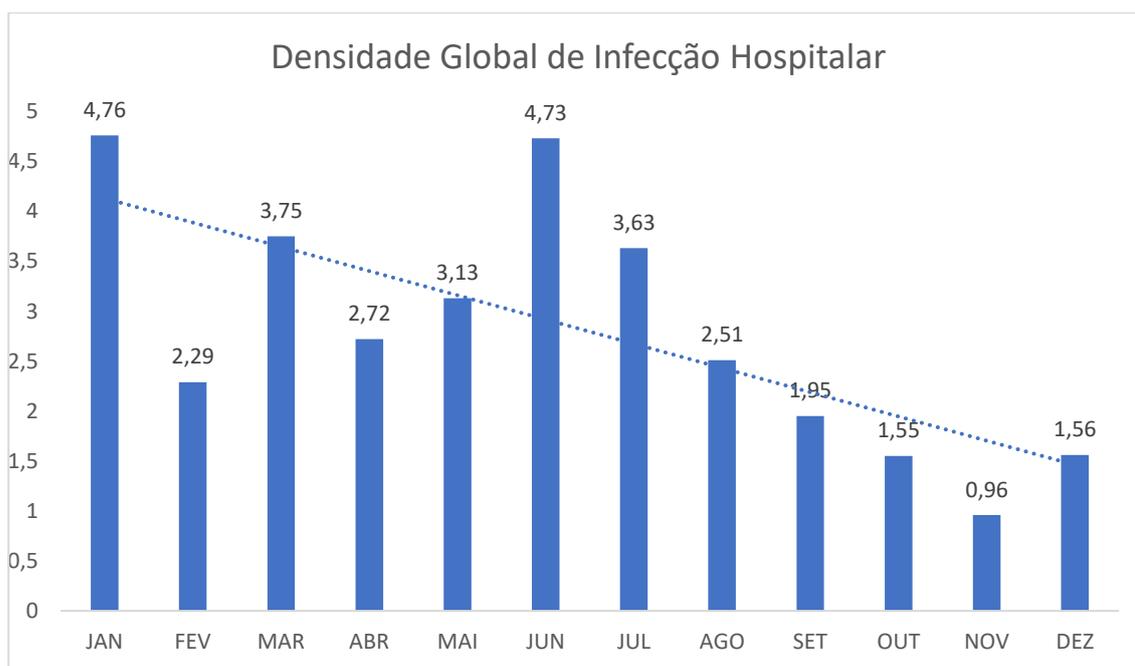
4.18 SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (SCIH)

O Relatório de Indicadores Epidemiológicos e Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) referente ao Hospital Municipal Raphael de Paula Souza, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), destina-se à apresentação, análise e interpretação de indicadores epidemiológicos, ao fornecimento de informações a respeito do nível endêmico das IRAS sob vigilância e as alterações do comportamento epidemiológico detectadas.

A CCIH – HMRPS adota o sistema de busca ativa dos episódios de IRAS, ou seja, o acompanhamento prospectivo de todos os pacientes internados, por meio de visitas diárias à unidade, discussão de casos com a equipe assistencial, e consulta aos prontuários e laudos de exames laboratoriais.

- **INDICADORES**

Densidade Global de Infecção Hospitalar



Fonte: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HMRPS.

Meta: 3,15%

Movimentação das Unidades

INDICADOR	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Nº DE INFECÇÕES	06	03	07	05	06	09	07	05	04	03	02	03
NOVAS ADMISSÕES	57	88	132	154	108	118	106	98	87	90	84	93
Nº SAÍDAS	48	83	124	157	109	122	102	87	88	90	84	95

TOTAL DE PACIENTE/DIA	1260	1309	1866	1836	1912	1900	1928	1989	2035	1934	2075	1928
------------------------------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

Fonte: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e NIR do HMRPS.

Descrição das Infecções do Mês

Nome do paciente	Data da infecção	Tempo decorrido entre a infecção e admissão	Sítio de infecção	Germe isolado	Tratamento instituído	Desfecho
RSC	20/12/2024	30 dias	Sepse sem foco definido	<i>Sem isolados</i>	Meropenem e Vancomicina	Bom
SJA	23/12/2024	30 dias	Urinário não associado a CVD	<i>Sem isolados</i>	Gentamicina	Bom
AGD	18/12/2024	15 dias	Pulmonar	<i>Sem isolados</i>	Meropenem	Bom

Fonte: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e NIR do HMRPS.

Foram observados três episódios de infecções relacionadas a assistência à saúde (IRAS) durante o mês de dezembro, destes um de foco não definido, um urinário não associado a dispositivo vesical de demora (CVD) e um pulmonar nosocomial com bom desfecho clínico-laboratorial, porém sem agentes isolados em culturas apesar de coletadas. Outrossim, todos os episódios infecciosos ocorreram em pacientes sob cuidados e internação prolongados, que apresentam risco de infecção por microrganismos multirresistentes em virtude de colonização da flora bacteriana normal por agentes microbianos mais resistentes aos antimicrobianos habitualmente utilizados em infecções comunitárias.

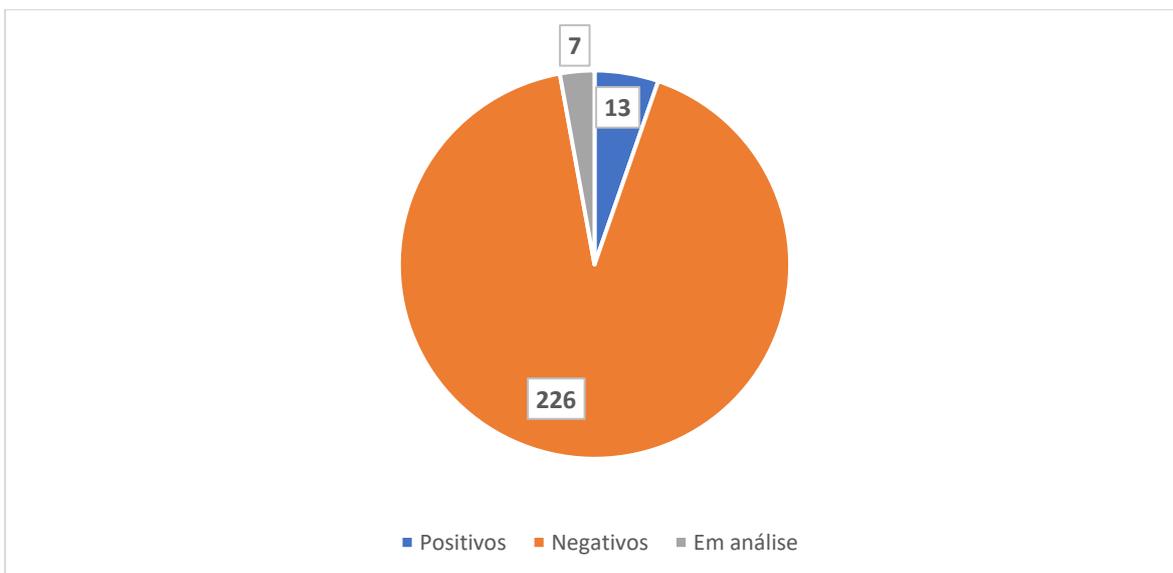
Como plano de ação, manteremos o monitoramento e medidas preventivas de IRAS.

Culturas Realizadas (Amostras Clínicas) no Período

CULTURA	JAN	FEV	MARÇO	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Hemocultura	21	11	25	32	29	22	29	19	16	13	12	10
Urocultura	17	11	26	26	42	29	27	17	17	18	23	16
Líquor	-	2	1	03	03	02	03	2	2	01	01	-
Lavado gástrico	1	0	0	-	-	0	00	00	-	-	-	-
Sec. De abcesso cutâneo	-	-	-	-	01	0	00	00	-	-	-	-
Sec de incisão de hernia	-	-	-	01	01	01	00	00	-	-	-	-
Sec de ferida	-	-	-	-	-	-	-	00	-	-	-	-
Fragmento de tecido	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-
Aspirado Traqueal	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-
Líquido pleural	-	-	-	-	-	-	-	-	01	01	-	-

Fonte: Laboratório de Microbiologia do HMRPS

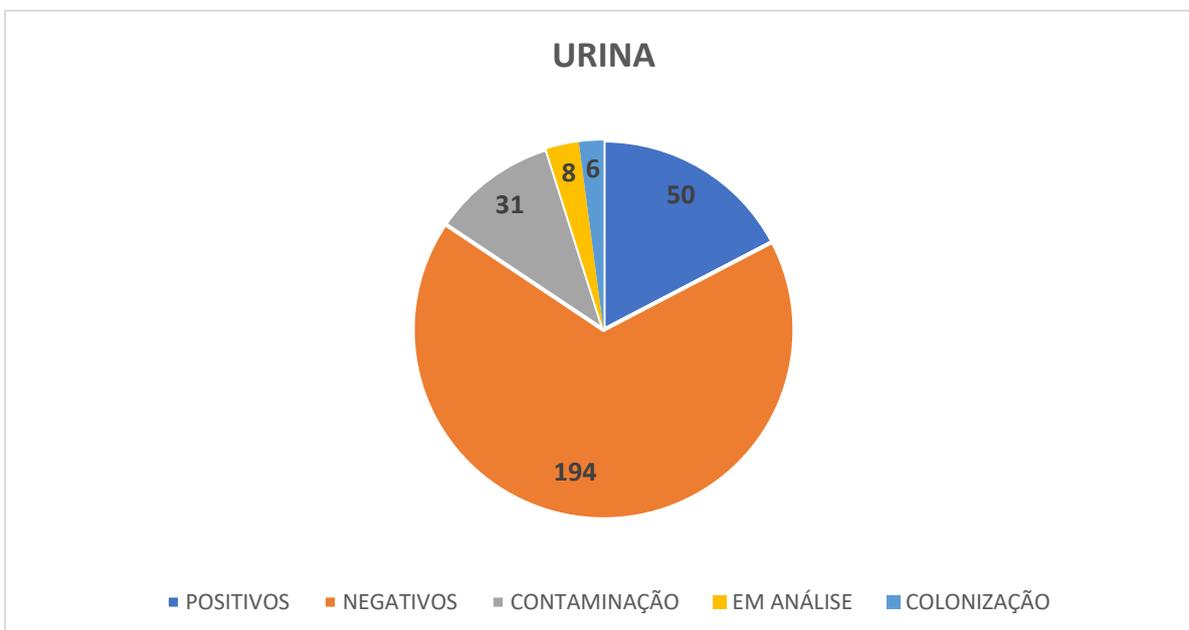
Positividade das Hemoculturas Realizadas Período de Janeiro à Dezembro



Dentre as 246 amostras enviadas para realização de hemocultura no período de janeiro a dezembro, 13 (5,20%) foram positivas e 7 amostras em análise, no entanto, 13 amostras detectamos SCN (contaminação).

No mês de dezembro foram coletadas 10 hemoculturas, todas negativas.

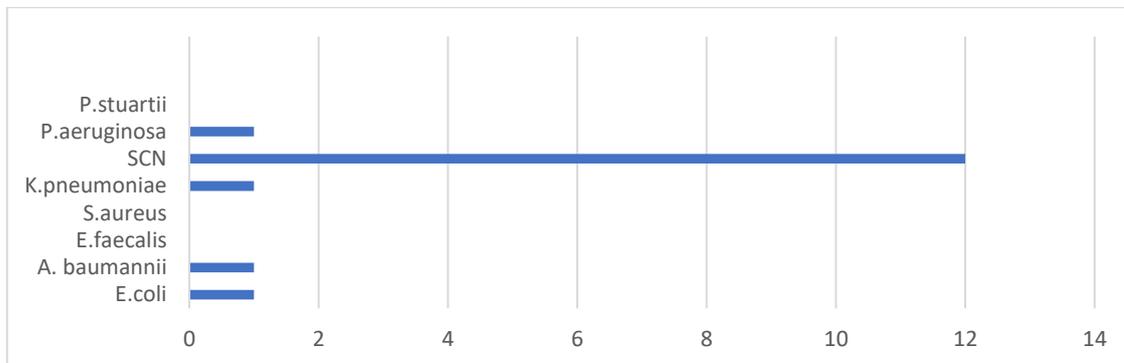
Positividade das Uroculturas Realizadas no Período de Janeiro à Dezembro



Dentre as 289 amostras enviadas para realização de Uroculturas no período, 50 (18,31%) foram positivas. Em 31 (9,89%) amostra ocorreu contaminação e 6 colonizações (<70.000UFC/ml).

Em dezembro dentre as 16 amostras coletadas, 3 encontravam-se em análise, 4 foram contaminação e 01 colonização.

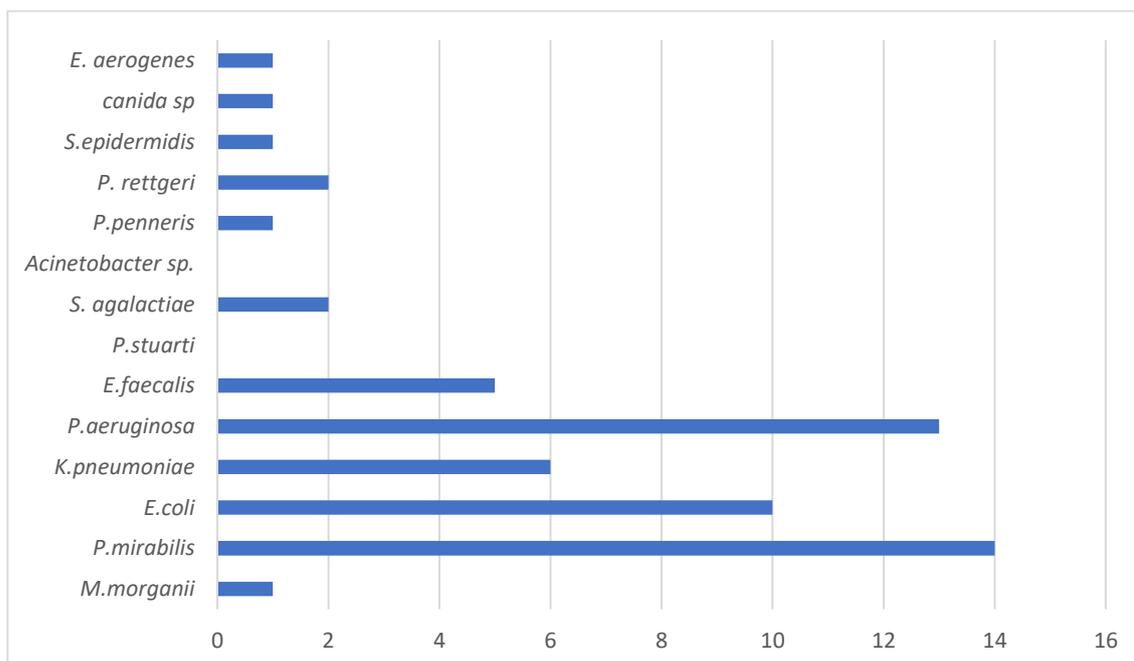
Microrganismo Isolados em Hemoculturas Coletadas



Perfil de Sensibilidade dos Microrganismos Isolados nas Hemoculturas Coletadas

CULTURA	MICROORGANISMO	PERFIL DE SENSIBILIDADE
Hemocultura	<i>S. coagulase negativo</i>	100 % Oxacilina resistente
	<i>K.pneumoniae</i>	50% Multisenssível
	<i>K.pneumoniae</i>	50% ESBL
	<i>P.aeruginosa</i>	100% Multisenssível
	<i>E. coli</i>	100% MS
	<i>Acinetobacter</i>	100% Multirresistente

Microrganismos Isolados em Uroculturas Coletadas



Perfil de Sensibilidade dos Microrganismos Isolados nas Uroculturas

CULTURA	MICROORGANISMO	PERFIL DE SENSIBILIDADE
Urocultura	<i>Streptococcus agalactiae</i>	MS
	<i>E. coli</i>	ESBL
	<i>E.coli</i>	MS
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i>	MS
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i>	MR
	<i>K.pneumoniae</i>	ERC
	<i>K.pneumoniae</i>	MS
	<i>Enterococcus MS</i>	MS
	<i>Enterobacter aerogenes</i>	MS
	<i>P.mirabilis</i>	MS
	<i>P.mirabilis</i>	MR
	<i>P.mirabilis</i>	ESBL
	<i>P.Penneris</i>	MS
	<i>P. rettgeri</i>	MS
	<i>S.epidermidis</i>	MS
<i>Cândida Sp</i>	-	

Quantitativo de Swabs de Admissão

SWAB	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
SWAB RETAL	57	63	125	154	87	86	69	71	70	71	56	55
SWAB NASAL	57	63	125	154	87	86	69	71	70	72	57	55
SWAB ORAL	57	63	125	154	87	86	69	71	70	72	57	55

Fonte: Laboratório de Microbiologia do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza

Distribuição das Culturas de Vigilância por Agente Etiológico

MICROORGANISMO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
MRSA	13	11	26	19	23	16	11	15	12	8	10	11
Enterobactéria ESBL	12	20	25	22	15	17	13	16	15	14	8	07
P.aeruginosa	01	02	03	5	03	02	6	02	02	00	01	02
Acinetobacter sp.	09	06	11	7	10	08	7	05	03	05	03	01
ERC	05	09	02	2	02	04	01	00	00	02	07	02
VRE	08	05	05	08	04	01	01	07	06	01	02	01

Fonte: Laboratório de Microbiologia do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza

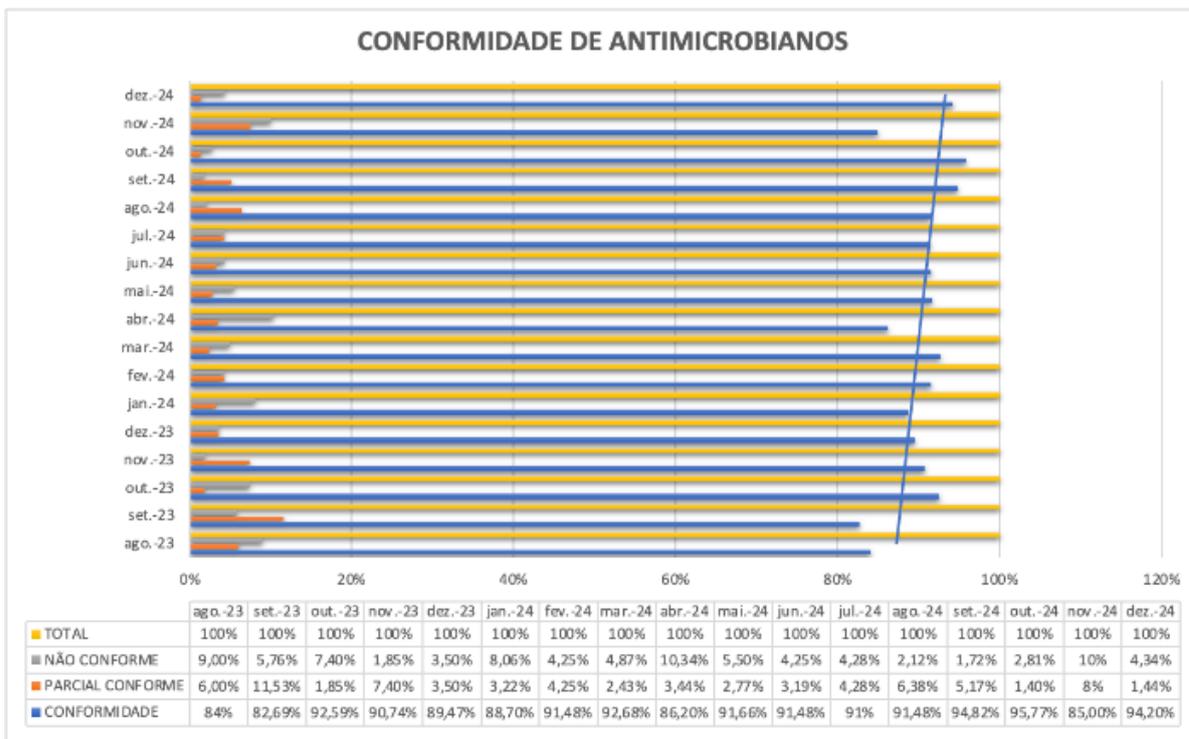
No mês de dezembro tivemos o predomínio de MRSA, seguido de E.coli e Klebsiella ESBL+. Todos os casos detectados foram extras institucionais. Reforçamos a

necessidade intensificar limpeza ambiental, higienização das mãos e medidas de precaução para evitar a disseminação.

Consumo de Antimicrobianos

O SCIH mantém a auditoria das previsões de antimicrobianos prescritos para os pacientes admitidos no HMRPS desde o mês de agosto de 2023, como ação estratégica de plano de ação do Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA).

Nesse contexto, foi elaborado indicador de performance da auditoria realizada, isto é, a partir da avaliação das previsões de antimicrobianos em conforme ou não conforme, variáveis relevantes ao uso racional destes medicamentos, como: indicação, posologia, tempo de terapia, espectro de ação entre outras, estabeleceu-se uma meta de mais de 85% de conformidade das previsões de antimicrobianos avaliados, isto é, a adequação da terapêutica antimicrobiana adequada endossada e recomendada pelos protocolos clínicos e guia de antimicrobianos em uso no HMRPS.



Fonte: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza

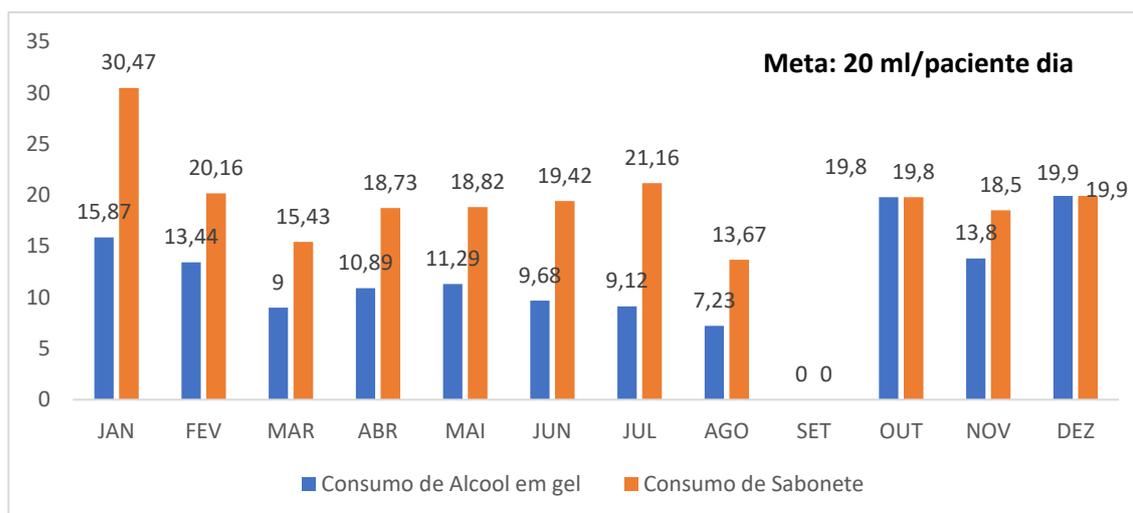
INDICADOR DE CONFORMIDADE - MÉDIAS ANUAIS												
2023-24	2024-25	2025-26	2026-27	2027-28	2028-29	2030-31	2032-33	2033-34	2034-35	2035-36	2036-37	2037-38
89,42%												

META 2023-24	> 80% de conformidade
META 2024-25	> 85% de conformidade

Em relação ao indicador de conformidade de antimicrobianos, foi evidenciado aumento na conformidade e redução das não conformidades e das conformidades parciais, isto é, quando não realizada escolha do antimicrobiano correto ou inconsistências na posologia prescrita, conforme orientação do guia de antimicrobianos institucional desde 2023, com revisão e atualização pelo médico infectologista do SCIH anualmente. Foi evidenciado dificuldade dos prescritores em executar e entregar o preenchimento das justificativas de antimicrobianos, prejudicando a auditoria de antimicrobianos pelo SCIH, bem como realizar a intervenção oportuna para otimizar a assertividade terapêutica, mesmo que empiricamente bem como reforçar a utilização e consulta do guia de antimicrobianos e o preenchimento da justificativa de antimicrobianos, que ainda mantém baixa adesão e prática pelos profissionais prescritores. Diante desse cenário de dificuldades na adesão dos profissionais de saúde prescritores no preenchimento da justificativa de antimicrobianos foi elaborado e implementado através da ferramenta gratuita pela plataforma Google Forms, a justificativa eletrônica de antimicrobianos facilitando e permitindo uma melhor adesão dos profissionais ao preenchimento desta e melhoria na auditoria pelo SCIH e Serviço de Farmácia do HMRPS.

No momento da prescrição do antimicrobiano foi realizada intervenção pelo SCIH que corrigiu essas inconformidades, ampliando a interface do SCIH com a equipe médica assistencial, uma vez que nem todos os profissionais médicos são especialistas em doenças infecciosas e carecem do conhecimento técnico prestado pelo infectologista do SCIH.

Consumo de Álcool em Gel e Sabonete Para Higiênização das Mãos



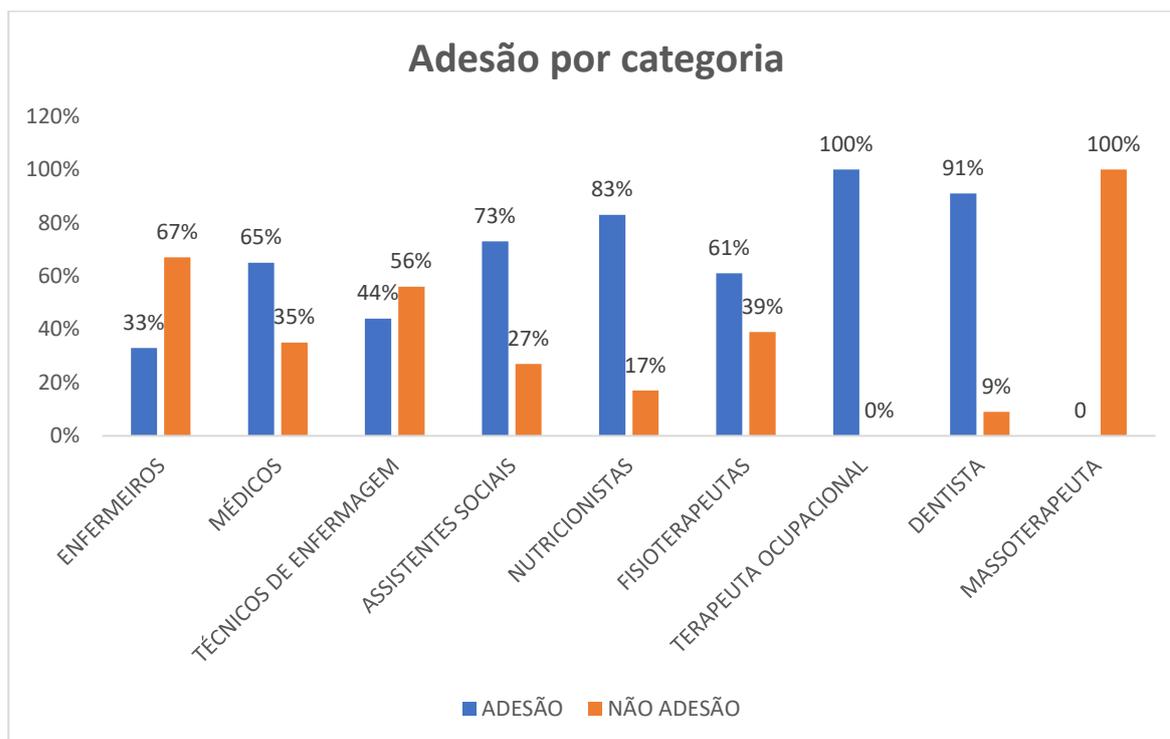
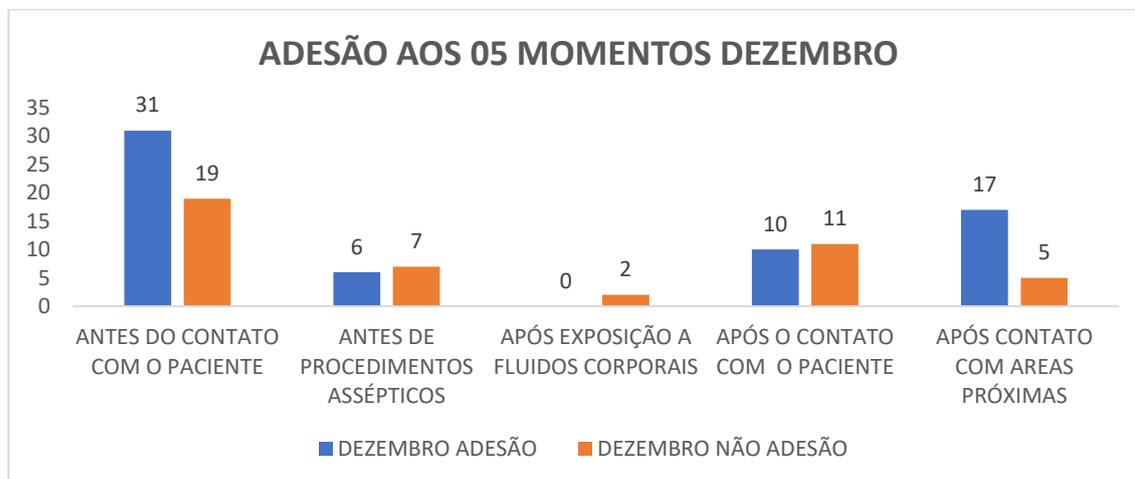
Taxa: total em ml de álcool gel utilizado/ paciente-dia total do período.

Taxa: total em ml de sabonete utilizado/ paciente-dia total do período.

Sache: 800 ml álcool em gel e 800 ml de sabonete

Este dado é fornecido pelo serviço de higiene hospitalar. Para este indicador, só será considerado a utilização deste insumo nas unidades assistenciais (enfermarias).

Taxa de Adesão a Higienização das Mãos



Dentre as 108 observações, em 39 (36%) oportunidades os profissionais não higienizaram as mãos conforme os 5 momentos recomendados pela ANVISA. As luvas foram utilizadas em substituição a higienização de mão em 30 oportunidades (76,9%), podendo contribuir para o aumento das infecções e transmissão cruzada de microrganismos patogênicos no ambiente hospitalar.

Vigilância Epidemiológica

O Serviço de Vigilância Epidemiológica do HMRPS realiza busca ativa de eventos infecciosos de notificação compulsória através da análise dos prontuários dos pacientes internados e daqueles acompanhados nas unidades ambulatoriais da instituição. Além disso, o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) também investiga possíveis quadros infecciosos a partir dos exames solicitados ao laboratório do hospital.

Após a identificação de um caso confirmado ou suspeito de doença de notificação compulsória, o Núcleo de Vigilância Epidemiologia Hospitalar (NVEH) verifica se o paciente em questão já possui registro nas plataformas de notificação. Caso ainda não possua, realiza a notificação.

No mês de dezembro houve um total 26 notificações a serem realizadas, sendo notificado pelo NVEH 100% dos casos.

Notificações:

- HIV/AIDS – 09 casos;
- Tuberculose – 20 casos, 7 notificações realizados pelo HMRPS e 13 casos com notificação da unidade de origem, sendo atualizados com resultados de exames e complementação de informações;
- Sífilis - 10 casos notificados pelo HMRPS

Atividades Realizadas no Período

TREINAMENTOS REALIZADOS PELA CCIH EM DEZEMBRO/2024	
Biossegurança	Funcionários e Estagiários do curso técnico

4.19 SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social tem como objetivo descrever as atividades realizadas pelo setor. Entre outras ações, destacam-se o trabalho de excelência ao longo dos meses, como a busca por familiares de pacientes desaparecidos, o suporte no momento da alta e a solicitação de documentação civil. A equipe é composta por seis profissionais, distribuídos da seguinte forma: 5 atuando nas demandas das enfermarias de pneumologia, infectologia e saúde mental e 1 responsável técnica dando suporte para a gestão e equipe.

O atendimento no ambulatório passou a ser realizado por meio de chamados, conforme a demanda espontânea dos usuários.

No mês em análise, a equipe participou de reuniões de trabalho para sistematização das ações, rounds multiprofissionais e safety huddle, que são espaços de troca e planejamento terapêutico com as equipes de assistência.

- **PRODUÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NAS ENFERMARIAS**

A assistência aos pacientes hospitalizados abrange todos os serviços oferecidos desde a admissão até a alta hospitalar, incluindo atendimentos e procedimentos necessários para o diagnóstico e as terapias essenciais ao tratamento. O trabalho é desenvolvido de forma interdisciplinar pela equipe multiprofissional, promovendo a integração de ações para atender às múltiplas demandas, o que é considerado a abordagem mais eficaz para a resolução dos casos.

Um expressivo número de pacientes apresenta alto risco de evasão, especialmente em casos de drogadição, além de uma quantidade significativa de pessoas em situação de rua. Esse cenário traz o desafio de construir vínculos e confiança para garantir a cidadania desses indivíduos.

Em dezembro, foram registradas 92 admissões, das quais todas geraram fichas sociais. Destas, 33 foram de pacientes de Infectologia, 27 de Pneumologia e 32 de Saúde Mental.

	Análise 2	Análise 3	Análise 4	Análise 5	Análise 6	Análise 7	Análise 8	Análise 9	Análise 10	Análise 11	Análise 12	
Total de atendimentos do serviço social	717	718	670	1360	1413	1481	1622	841	1613	2029	1789	1855
Entrevista Social	53	81	112	150	105	115	105	93	82	89	84	92
Orientações Sociais	208	199	158	336	390	444	496	402	466	489	421	484
Visita no Leito	239	241	211	379	336	390	426	399	438	524	460	448
Articulação com a Rede	33	30	17	48	60	51	74	63	84	122	104	132
Realização de Contato Familiar	41	26	25	82	111	107	123	138	168	239	224	185
DDPA	0	0	0	9	9	8	12	7	18	23	17	17
Atendimento aos Casos de Evasão	8	7	3	8	12	3	6	4	11	9	8	8
PID	0	0	0	9	6	8	17	16	18	18	16	18

As intervenções incluem solicitações de identificação via DETRAN e pedidos de documentos civis. Durante o mês, foram solicitados 18 Programas de Identificação do DETRAN (PID) para pacientes admitidos sem documentos.

Além disso, foram localizados 17 familiares por meio de busca ativa junto à Delegacia de Descoberta de Paradeiros e ao sistema SINALID, facilitando o acesso a benefícios de transferência de renda, acolhimento institucional da Secretaria de Assistência Social e apoio de entidades filantrópicas. Foram também realizadas mediações para continuidade do tratamento na rede de atenção básica, entre outras ações.

Outra atividade importante é o atendimento aos familiares dos pacientes internados, em que, por meio de escuta ativa e acolhimento, promovemos o fortalecimento de vínculos entre paciente e família, refletindo juntos sobre estratégias de suporte e continuidade do cuidado.

- **ATIVIDADES NO PERÍODO**

COMISSÃO/NÚCLEO	REALIZADA
Comissão de Revisão Prontuários	X

TREINAMENTOS	REALIZADOS
ATUALIZAÇÃO TÉCNICA	X
SIGLAS E TERMOS INSTITUCIONAIS	X
DETERMINANTES SOCIAIS NO PROCESSO SAÚDE/DOENÇA	X

4.20 SERVIÇO DE NUTRIÇÃO

EQUIPE

O Serviço de Nutrição é composto por uma nutricionista supervisora, três nutricionistas clínicas e uma nutricionista no atendimento ambulatorial. É de responsabilidade do serviço de nutrição, o atendimento aos pacientes beira leito, atendimento ambulatorial e a fiscalização da firma contratada para o serviço de alimentação.

NUTRIÇÃO CLÍNICA

Os nutricionistas integram a equipe multiprofissional e tem participado de forma efetiva nos rounds multidisciplinares e no SAFETY HUDDLLE. A interação com a equipe multiprofissional corrobora para uma prescrição nutricional mais assertiva e com a melhora do quadro clínico dos pacientes internados, especialmente aqueles que se encontram desnutridos ou com risco de desenvolver desnutrição.

É através da triagem nutricional, que o nutricionista estabelece o plano de cuidado para o paciente de acordo com o risco nutricional identificado. Seguimos acompanhando o indicador de triagem nutricional (NRS 2002), método descrito no protocolo de triagem e avaliação nutricional do SND do HMRPS. Esse protocolo oportuniza a identificação de riscos nutricionais precocemente, o que colabora com o plano terapêutico do paciente e sua previsão de alta.

Em dezembro foram internados 92 pacientes, desses, 92 receberam triagem nutricional em até 72h. Dos pacientes que não receberam triagem nutricional no período de 72h após admissão hospitalar, foi devido à alta antes das 72h ou por rebaixamento do nível de consciência ou por apresentar agitação e estarem contido no leito.

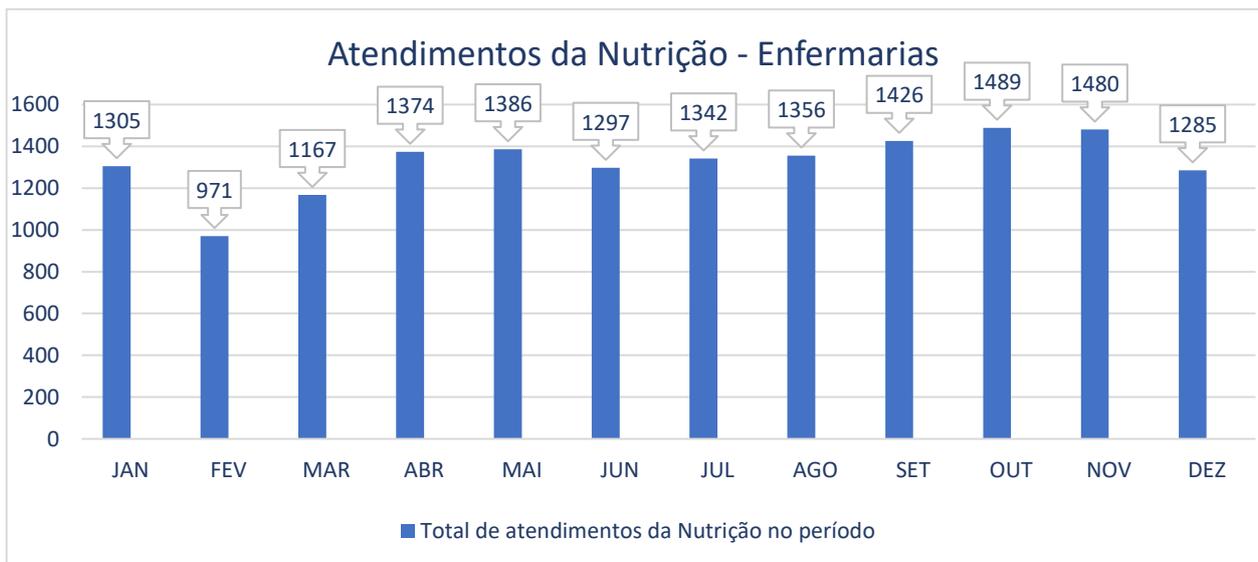
Segue abaixo gráfico que especifica as triagens realizadas na enfermaria pelo Serviço de Nutrição no mês em análise:



Fonte: Planilha de produtividade do Setor de Nutrição e SARA.H.

Diariamente, os nutricionistas conseguem prestar assistência a todos os pacientes internados. As alterações na conduta nutricional, de acordo com as demandas apresentadas para a nutricionista pelos pacientes e/ou intercorrências são registradas em prontuário. Sábado e domingo trabalha apenas um nutricionista para atender todos os pavilhões.

Segue abaixo gráfico que demonstra o quantitativo de atendimentos realizadas na enfermaria pelo serviço de nutrição no mês de dezembro de 2024:



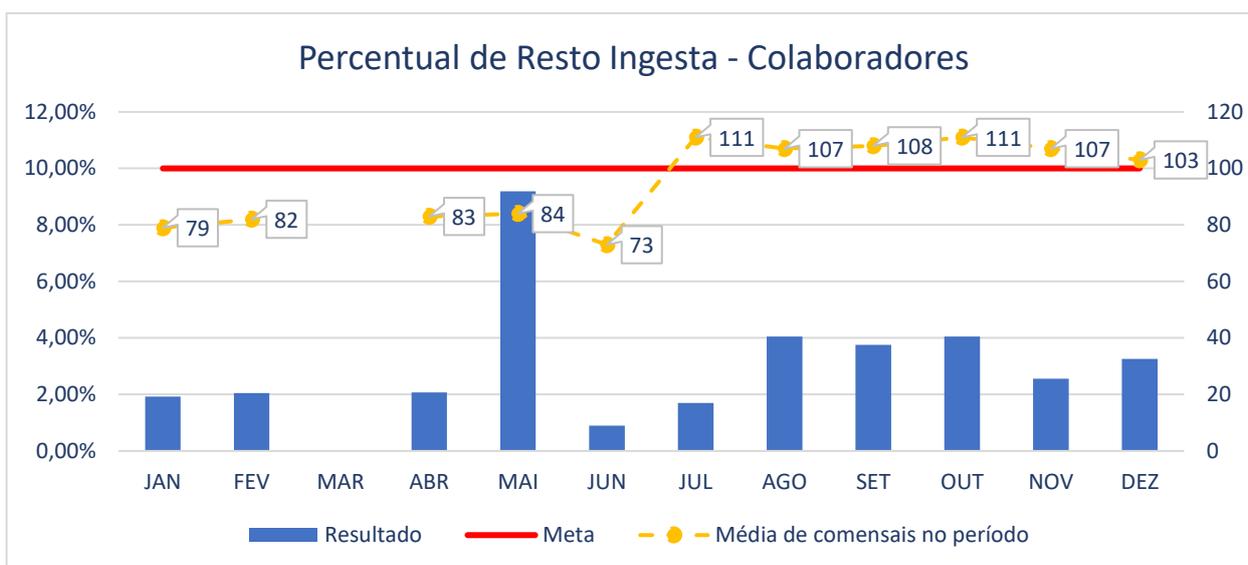
Fonte: Planilha de produtividade do Setor de Nutrição e SARA.H.

NUTRIÇÃO PRODUÇÃO

A Fiscalização Técnica do contrato de alimentação consiste no acompanhamento da execução de todas as cláusulas e condições decorrentes do contrato, apontando todas as ocorrências relacionadas a prestação dos serviços pela terceirizada, e indicando ao setor de contrato, o que for necessário à regularização das falhas observadas.

O serviço segue acompanhando o indicador clássico da nutrição de produção que mensura a economicidade do contrato de alimentação através do resto ingesta dos colaboradores.

Segue abaixo gráfico que apresenta os dados referentes ao percentual de resto ingesta da alimentação dos colaboradores entre no mês de dezembro de 2024:



Quantitativo de refeições servidas para colaboradores: 607 desjejuns, 3220 almoços, 1451 lanches da tarde e 1240 jantares.

Quantitativo de refeições servidas para pacientes: 1920 desjejuns, 1673 refeições, 2233 almoços, 1683 lanches, 2233 jantares, 1669 ceias.

4.21 SERVIÇO DE FARMÁCIA

O setor de farmácia atualmente funciona 24 horas por dia na unidade, disponibilizando, a qualquer momento, a terapia adequada de forma eficiente ao paciente. É o setor responsável pela gestão dos medicamentos utilizados no hospital, mantendo o controle de estoque para atender às prescrições médicas, garantindo a aquisição, guarda, controle de temperatura e umidade, além do controle de validade dos medicamentos. Na unidade, os correlatos para saúde são gerenciados pelo almoxarifado, que está ligado à divisão administrativa do hospital.

Em linhas gerais, o setor conta com 1 farmacêutico supervisor e 8 farmacêuticos plantonistas, incluindo 1 farmacêutica plantonista municipal com carga horária de 24

horas divididas em dois dias (12h segunda-feira e 12h sexta-feira) e 7 farmacêuticas plantonistas (24x144), das quais 1 farmacêutica esteve em férias de 15 dias. A equipe inclui ainda 4 técnicos de farmácia plantonistas em escala 12x36, um oficial de farmácia com carga de 24 horas semanais e três almoxarifes que intercalam os dias de trabalho. Atualmente, o setor conta com 6 estagiários do curso de farmácia, que acompanham toda a rotina do setor.

A rotina inicia com a passagem de plantão entre os farmacêuticos. No primeiro horário, o farmacêutico organiza o setor, verificando o abastecimento dos bins de medicamentos fracionados, ampolados, entre outros. As demandas de ressurgimento da dispensação interna são repassadas aos almoxarifes para o abastecimento diário; às sextas-feiras, a dispensação interna é abastecida para todo o final de semana, pois os almoxarifes trabalham de segunda a sexta-feira. O setor realiza a ronda farmacêutica nos postos de enfermagem em todos os blocos, verificando os insumos medicamentosos que precisam ser repostos para o serviço de enfermagem nas próximas 24 horas, controlando também a validade e o armazenamento dos produtos.

O farmacêutico confere as prescrições quanto ao preenchimento correto, por meio do prontuário eletrônico do paciente (PEP), faz a análise técnica das prescrições para verificar medicamentos, possíveis alergias, interações medicamentosas e realiza intervenções junto aos prescritores quando necessário. A triagem do quantitativo de medicamentos a serem separados e dispensados para 24 horas também é realizada, conforme determinação da última reunião da comissão de farmácia e terapêutica (CFT). A temperatura do setor é monitorada duas vezes ao dia (às 8:00 e 18:00).

O setor de farmácia participou das ações do novembro realizadas na unidade. Diariamente, o setor também participa do safety huddle e dos rounds de cada clínica, sendo responsável pelo safety huddle das segundas-feiras.

Além disso, o setor realiza prestações de contas mensais e trimestrais para justificar o uso de medicamentos fornecidos por programas específicos do Ministério da Saúde, como HIV/AIDS, infecções oportunistas para pessoas vivendo com HIV (PVHIV), sífilis, toxoplasmose, entre outros. São feitas ainda solicitações de medicamentos da atenção básica (AB). O fechamento dos boletins e mapas no SisLogLab (sistema de controle logístico de insumos laboratoriais) está a cargo do laboratório. Todas as notas são registradas no sistema SIGMA (sistema de informações gerenciais de materiais) e no SARAH (PEP), tanto na gestão de centro de custo IDEIAS quanto na administração direta, incluindo as saídas de materiais.

Em relação ao centro de custo da farmácia, o setor realiza compras por empenho para abastecer o estoque da administração direta, por pesquisa de preço para

abastecimento sob gestão da organização social (OSC) e recebe remessas via logística central pelo sistema TPC.

Em dezembro, o serviço de farmácia forneceu um total de R\$ 72.389,58 (Setenta e dois mil, trezentos e oitenta e nove reais e cinquenta e oito centavos).

Os medicamentos com maior quantitativos consumidos foram DIPIRONA 500 MG (2.861 comprimidos), SULFAMETOXAZOL + TRIMETOPRIMA 400 + 80MG VO (2.261 comprimidos), RIFAMPICINA + ISONIAZIDA + PIRAZINAMIDA + ETAMBUTOL (RHZE 150/75/400/275 MG) (1.921 comprimidos), CLORETO DE SÓDIO 0,9% 500 ML (1.634 frascos) e LOSARTANA 50 MG (1549 comprimidos). Em relação ao custo, os medicamentos com maior custo foram CLORETO DE SÓDIO 500 ML (R\$ 13.398,80), ENOXAPARINA 40 MG/0,4 ML (R\$ 5.816,04), ALBUMINA HUMANA 20% (R\$ 5.341,50), ENOXAPARINA 20 MG/0,2 ML (R\$ 3.377,68) e PIPERACILINA + TAZOBACTAM 4G + 0,5G (R\$ 3.244,21).

 SMS HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA AP 40  				
MOVIMENTAÇÃO NO PERÍODO				
ITEM	APRES.	QTT	VU	VT
ACETILCISTEÍNA 600 MG	ENV	233	R\$ 1,55	R\$ 361,15
ACICLOVIR 200MG COMP - VO	COM	38	R\$ 0,45	R\$ 17,10
ACIDO ACETILSALICILICO 100 MG	COM	138	R\$ 0,08	R\$ 11,04
ACIDO FOLICO 5 MG	COM	242	R\$ 0,07	R\$ 16,94
ACIDO FÓLICO SOL ORAL 02MG/ML MÍNIMO 30 ML	FR	2	R\$ 5,75	R\$ 11,50
ACIDO FOLÍNICO 15 MG	COM	64	R\$ 3,37	R\$ 215,68
ACIDO VALPRÓICO 250 MG	COM	290	R\$ 0,79	R\$ 229,10
ACIDO VALPRÓICO 500 MG COMPRIMIDO REVESTIDO	COM	367	R\$ 0,50	R\$ 183,50
ACIDOS GRAXOS ESSENCIAIS 100 ML	FR	10	R\$ 6,06	R\$ 60,62
ACIDOS GRAXOS ESSENCIAIS 200 ML	FR	17	R\$ 6,78	R\$ 115,27
ALBUMINA HUMANA 20% 50 ML	AMP	18	R\$ 296,75	R\$ 5.341,50
ALCOOL 70% 100 ML	FR	516	R\$ 2,12	R\$ 1.093,92
ALCOOL GEL 70% 100 ML	FR	8	R\$ 5,38	R\$ 43,04
AMICACINA 250MG/ML	FA	68	R\$ 5,99	R\$ 407,32
AMITRIPTILINA 25 MG	COM	163	R\$ 0,07	R\$ 11,41
AMOXICILINA + CLAVULANATO 1G+200 MG AMPOLA - EV	AMP	145	R\$ 15,95	R\$ 2.312,75
AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO 500 MG/125MG COMPRIMIDO	COM	513	R\$ 3,82	R\$ 1.959,66
ANLÓDIPINO 5 MG	COM	509	R\$ 0,06	R\$ 30,54
ATENÓLÓL 50 MG	COM	211	R\$ 0,14	R\$ 29,54
ATORVASTATINA 10MG	COM	18	R\$ 0,62	R\$ 11,16
AZITROMICINA 500 MG	COM	157	R\$ 16,78	R\$ 2.634,46
AZITROMICINA 500MG	FA	9	R\$ 34,20	R\$ 307,80
BECLÓMETASONA, DIPROPIONATO 200MCG/JATO AEROSOL FRASCO DOSADOR 200 DOSES SOLUÇÃO AEROSOL SPRAY ORAL	FR	2	R\$ 62,70	R\$ 125,40
BENZILPENICILINA POTÁSSICA 5.000.000 UI	FA	4	R\$ 14,26	R\$ 57,04
BIPERIDENO 2MG COMPRIMIDO	COM	262	R\$ 0,24	R\$ 61,74

HOSPITAL MUNICIPAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA

BROMOPRIDA 5MG/ML - 2ML	AMP	248	R\$ 2,27	R\$ 562,96
BROMOPRIDA 10MG	COM	58	R\$ 0,42	R\$ 24,36
CAPTOPRIL 25 MG COMPRIMIDO	COM	157	R\$ 0,03	R\$ 4,45
CARBAMAZEPINA 200 MG COMPRIMIDO	COM	165	R\$ 0,26	R\$ 42,90
CARVEDILOL 12,5MG COMPRIMIDO	COM	262	R\$ 0,08	R\$ 20,96
CEFAZOLINA 1G	FA	36	R\$ 7,24	R\$ 260,64
CEFEPIMA 1G	FA	56	R\$ 9,49	R\$ 531,44
CEFTRIAXONA 1G	FA	138	R\$ 6,39	R\$ 881,82
CETOPROFENO 100 MG (2 ML)	AMP	12	R\$ 5,83	R\$ 69,96
CIANOCOBALAMINA 2500 UG/ML 2 ML	AMP	16	R\$ 15,24	R\$ 243,81
CIPROFLOXACINO 200MG/100ML	FA	195	R\$ 13,92	R\$ 2.714,40
CIPROFLOXACINO, CLORIDRATO 500MG COMPRIMIDO	COM	100	R\$ 0,19	R\$ 19,00
CLARITROMICINA 500 MG	FA	16	R\$ 36,13	R\$ 578,08
CLINDAMICINA 150 MG/ML 4 ML	AMP	399	R\$ 5,19	R\$ 2.070,81
CLINDAMICINA 300 MG	COM	195	R\$ 1,29	R\$ 251,55
CLONAZEPAM 0,5 MG	COM	441	R\$ 0,16	R\$ 70,56
CLONAZEPAN 2MG COMPRIMIDO	COM	374	R\$ 0,04	R\$ 14,96
CLORETO DE POTÁSSIO 10% - 10ML	AMP	80	R\$ 0,54	R\$ 43,20
CLORETO DE SÓDIO 0,9% - 10ML	FLC	1403	R\$ 0,41	R\$ 575,23
CLORETO DE SÓDIO 0,9% (100 ML)	BLS	391	R\$ 4,96	R\$ 1.939,36
CLORETO DE SÓDIO 0,9% (500 ML)	BLS	1634	R\$ 8,20	R\$ 13.398,80
CLORETO DE SÓDIO 0,9% 250 ML	FR	175	R\$ 6,51	R\$ 1.139,25
CLORETO DE SÓDIO 20% 10ML	AMP	99	R\$ 0,88	R\$ 87,12
CLOREXIDINA 0,2% SOLUÇÃO AQUOSA 100 ML	FR	8	R\$ 3,55	R\$ 28,40
CLOREXIDINA 2% DEGERMANTE 100 ML	FR	49	R\$ 3,24	R\$ 158,99
CLOREXIDINA ALCOÓLICA 0,5% (100 ML)	FR	22	R\$ 2,86	R\$ 62,99
CLORPROMAZINA, CLORIDRATO 100MG COMPRIMIDO	COM	200	R\$ 0,21	R\$ 41,45
CODEÍNA 30 MG	COM	177	R\$ 1,66	R\$ 293,53
COLAGENASE 1,2 UI/G 30 G	BNG	49	R\$ 14,75	R\$ 722,72
CREME DE UREIA 10% 100G	TB	18	R\$ 4,46	R\$ 80,21
DEXAMETASONA 4 MG/ML 2,5 ML	AMP	5	R\$ 2,41	R\$ 12,05
DEXAMETASONA, ACETATO 4MG COMPRIMIDO	COM	9	R\$ 0,04	R\$ 0,36
DEXCLORFENIRAMINA 0,4MG/ML	FR	6	R\$ 1,26	R\$ 7,56
DEXCLORFENIRAMINA, MALEATO 2MG COMPRIMIDO	COM	64	R\$ 0,04	R\$ 2,56
DIAZEPAM 5MG/ML - 2ML	AMP	39	R\$ 1,46	R\$ 56,93
DIAZEPAN 10 MG COMPRIMIDO	COM	356	R\$ 0,03	R\$ 9,11
DIAZEPAN 5MG COMPRIMIDO	COM	454	R\$ 0,04	R\$ 18,57
DIGOXINA 0,25MG	COM	16	R\$ 0,25	R\$ 4,04
DIMETICONA 40 MG	COM	99	R\$ 0,43	R\$ 42,57
DIPIRONA 500 MG COMPRIMIDO	COM	2861	R\$ 0,22	R\$ 628,42
DIPIRONA 500MG/20ML	FR	46	R\$ 2,09	R\$ 96,36
DIPIRONA 500MG/ML - 2ML	AMP	647	R\$ 1,51	R\$ 976,76
DUTASTERIDA 0,5MG + TANSULOSINA 0,4MG	CAP	30	R\$ 3,23	R\$ 96,85
ENALAPRIL 10MG	COM	266	R\$ 0,04	R\$ 10,55
ENOXAPARINA 20MG/0,2ML	SER	206	R\$ 16,40	R\$ 3.377,68
ENOXAPARINA 40MG/0,4ML	SER	267	R\$ 21,78	R\$ 5.816,04
EPINEFRINA (ADRENALINA) 1MG/ML - 1ML	AMP	9	R\$ 1,46	R\$ 13,12
ERTAPENEM 1 G	FR	2	R\$ 203,92	R\$ 407,84
ESPIRONOLACTONA 25MG	COM	195	R\$ 0,13	R\$ 25,62
FENITOÍNA 50MG/ML - 5ML	AMP	83	R\$ 2,09	R\$ 173,07
FENITOÍNA 100 MG COMPRIMIDO	COM	270	R\$ 0,07	R\$ 18,97

HOSPITAL MUNICIPAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA

FENOBARBITAL 100MG	COM	195	R\$ 0,12	R\$ 23,40
FENTANIL 0,05 MG/ML 5 ML	AMP	1	R\$ 3,07	R\$ 3,07
FINASTERIDA 5MG	COM	4	R\$ 1,51	R\$ 6,03
FITOMENADIONA (VITAMINA K) 10MG/ML 1 ML (IM)	AMP	9	R\$ 2,72	R\$ 24,48
FLUCONAZOL 150 MG CÁPSULA	CAP	252	R\$ 1,22	R\$ 307,44
FLUOXETINA 20MG	COM	264	R\$ 0,14	R\$ 36,96
FUROSEMIDA 40MG	COM	276	R\$ 0,14	R\$ 38,64
FUROSEMIDA 10 MG/ML 2 ML	AMP	32	R\$ 1,85	R\$ 59,34
GABAPENTINA 300 MG	COM	91	R\$ 0,54	R\$ 49,14
GLIBENCLAMIDA 5MG COMPRIMIDO	COM	61	R\$ 0,03	R\$ 1,83
GLICAZIDA 30 MG	COM	8	R\$ 0,09	R\$ 0,72
GLICERINA CLISTER 500ML	FR	15	R\$ 11,82	R\$ 177,29
GLICOSE 10% 500 ML	BLS	16	R\$ 9,47	R\$ 151,52
GLICOSE 5% (100 ML)	BLS	1	R\$ 6,36	R\$ 6,36
GLICOSE 50% 10 ML	FLC	857	R\$ 0,83	R\$ 711,31
GLUCONATO DE CÁLCIO 10% 10 ML	AMP	5	R\$ 0,75	R\$ 3,76
HALOPERIDOL 5MG/ML - 1ML	AMP	243	R\$ 2,11	R\$ 511,68
HALOPERIDOL 1MG COMPRIMIDO	COM	28	R\$ 0,05	R\$ 1,40
HALOPERIDOL 5 MG	COM	565	R\$ 0,17	R\$ 96,75
HALOPERIDOL, DECANOATO 50MG/ML AMP 1 ML	AMP	20	R\$ 1,90	R\$ 38,00
HEPARINA SÓDICA 5.000 UI/ML 0,25ML - SC	AMP	2	R\$ 7,55	R\$ 15,11
HIDRALAZINA 25MG	COM	199	R\$ 0,22	R\$ 44,73
HIDROCLOROTIAZIDA 25 MG	COM	150	R\$ 0,02	R\$ 2,39
HIDROCORTISONA 100 MG	FR	6	R\$ 4,72	R\$ 28,32
HIDROCORTIZONA 500 MG	FR	77	R\$ 7,14	R\$ 549,75
HIDROXIDO DE ALUMINIO SUSPENSAO ORAL 60 A 62 MG/ML FRASCO 100 ML	FR	13	R\$ 2,31	R\$ 30,03
HIOSCINA (N-BUTIL-ESCOPOLAMINA) 10MG COMPRIMIDO	COM	64	R\$ 0,20	R\$ 12,80
HIOSCINA (N-BUTIL-ESCOPOLAMINA) 20 MG/ML INJ. 1ML	AMP	3	R\$ 1,53	R\$ 4,60
IBUPROFENO 300 MG COMPRIMIDO PLASTICO/ALUMINIO	COM	29	R\$ 0,08	R\$ 2,18
IMIPRAMINA, CLORIDRATO 25MG COMPRIMIDO REVESTIDO	COM	64	R\$ 0,54	R\$ 34,55
INSULINA NPH HUMANA 100UI - 10ML	FR	8	R\$ 32,00	R\$ 256,00
INSULINA REGULAR HUMANA 100UI - 10ML	FR	8	R\$ 70,82	R\$ 566,56
IOEXOL (OMNIPAQUE 300 MG I / ML)	FR	4	R\$ 114,00	R\$ 456,00
LACTULOSE 120ML	FR	34	R\$ 7,23	R\$ 245,80
LEVODOPA 200MG + BENSERAZIDA 50 MG	COM	75	R\$ 4,97	R\$ 372,75
LEVOFLOXACINO 5 MG/ML 100 ML	BLS	25	R\$ 6,54	R\$ 163,41
LEVOMEPRIMAZINA, MALEATO 100MG COMPRIMIDO	COM	10	R\$ 0,29	R\$ 2,85
LEVOTIROXINA 25 MCG	COM	105	R\$ 0,07	R\$ 7,47
LIDOCAÍNA 10% / 50ML	FR	5	R\$ 82,07	R\$ 410,37
LIDOCAÍNA 2% - 30G	BNG	8	R\$ 6,99	R\$ 55,92
LIDOCAÍNA, CLORIDRATO 20 MG/ML SOL. INJ. 5ML	FR	10	R\$ 2,13	R\$ 21,30
LINEZOLIDA 2 MG/ML 300 ML	BLS	28	R\$ 19,40	R\$ 543,20
LITIO, CARBONATO 300 MG COMPRIMIDO	COM	51	R\$ 0,46	R\$ 23,38
LOPERAMIDA 2MG	COM	201	R\$ 0,28	R\$ 55,30
LORATADINA 10 MG	COM	56	R\$ 0,04	R\$ 2,38
LOSARTANA 50 MG	COM	1549	R\$ 0,04	R\$ 62,41
MEROPENEM 500MG	FA	140	R\$ 6,16	R\$ 862,28
MESILATO DE DOXAZOSINA 4 MG	COM	2	R\$ 0,39	R\$ 0,78
METFORMINA 500 MG COMPRIMIDO	COM	221	R\$ 0,07	R\$ 16,37
METFORMINA 850 MG COMPRIMIDO	COM	284	R\$ 0,09	R\$ 25,02

HOSPITAL MUNICIPAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA

METOCLOPRAMIDA 5MG/ML - 2ML	AMP	101	R\$ 0,93	R\$ 93,68
METOPROLOL 1MG/ML - 5ML	AMP	2	R\$ 24,29	R\$ 48,57
MICONAZOL, NITRATO DE 2% CREME, MÍNIMO 20 MG	BNG	15	R\$ 14,71	R\$ 220,64
MIDAZOLAM 5 MG/ML 10 ML	AMP	4	R\$ 3,96	R\$ 15,83
MIDAZOLAM 5MG/ML - 3ML	AMP	2	R\$ 4,41	R\$ 8,83
MORFINA 10MG/ML 1 ML	AMP	87	R\$ 2,06	R\$ 178,86
NISTATINA 100.000/ML SUSPENSÃO ORAL FRASCO CONTAGOTAS 50 ML	FR	5	R\$ 6,58	R\$ 32,90
NOREPINEFRINA 2 MG/ML 4 ML	AMP	19	R\$ 2,97	R\$ 56,51
NORTRIPTILINA 25 MG CAPSULA	CAP	15	R\$ 0,23	R\$ 3,45
OLANZAPINA 5 MG	COM	8	R\$ 1,80	R\$ 14,40
OLEO MINERAL 100ML	FR	64	R\$ 3,40	R\$ 217,65
OMEPRAZOL 40 MG INJETAVEL	FA	93	R\$ 12,76	R\$ 1.186,68
OMEPRAZOL CAPSULA GELATINOSA DURA 20 MG	CAP	1111	R\$ 0,04	R\$ 43,03
ONDANSETRONA 2MG/ML - 4ML (8 MG)	AMP	21	R\$ 1,54	R\$ 32,29
OXIDO DE ZINCO 150MG/G + VITAMINA A 5000UI/G + VITAMINA D 900 UI/G POMADA BSNAGA 45G	BNG	20	R\$ 0,80	R\$ 15,96
PARACETAMOL 500 MG COMPRIMIDO	COM	222	R\$ 0,06	R\$ 12,49
PIPERACILINA + TAZOBACTAM 4G + 0,5G	FA	181	R\$ 17,92	R\$ 3.244,21
PREDNISONA 20 MG COMPRIMIDO	COM	106	R\$ 0,00	R\$ 0,00
PREDNISONA 5MG COMPRIMIDO	COM	700	R\$ 0,02	R\$ 16,42
PROMETAZINA 25 MG	COM	249	R\$ 0,22	R\$ 54,55
PROMETAZINA 25MG/ML - 2ML	AMP	107	R\$ 6,20	R\$ 663,07
QUETIAPINA 25 MG	COM	45	R\$ 0,26	R\$ 11,55
RIFAMPICINA + ISONIAZIDA + PIRAZINAMIDA + ETAMBUTOL (RHZE 150/75/400/275 MG)	COM	1921	R\$ 0,47	R\$ 902,87
RIFAMPICINA + ISONIAZIDA (RH 150/75 MG)	COM	247	R\$ 0,24	R\$ 59,28
RINGER COM LACTATO (500 ML)	BLS	247	R\$ 5,14	R\$ 1.268,70
RISPERIDONA 1MG COMPRIMIDO	COM	480	R\$ 0,07	R\$ 33,74
RISPERIDONA 3MG COMPRIMIDO	COM	1048	R\$ 0,08	R\$ 80,73
RIVAROXABANA 15 MG	COM	2	R\$ 1,04	R\$ 2,07
SABONETE LIQUIDO ANTISSEPTICO	FR	45	R\$ 12,63	R\$ 568,48
SACCHAROMYCES BOULARDII -17 (100MG)	CAP	119	R\$ 0,72	R\$ 85,23
SINVASTATINA 20 MG COMPRIMIDO REVESTIDO	COM	415	R\$ 0,08	R\$ 33,20
SUCCINILCOLINA SUXAMETÔNIO 100MG	FA	2	R\$ 22,83	R\$ 45,67
SULFAMETOXAZOL + TRIMETROPRIMA 400+80 MG CMP - VO	COM	2261	R\$ 0,18	R\$ 406,98
SULFATO DE MAGNÉSIO 10% (10 ML)	FLC	17	R\$ 1,54	R\$ 26,16
SULFATO DE SALBUTAMOL SPRAY 100MCG - 200 DOSES	FR	12	R\$ 24,32	R\$ 291,84
SULFATO FERROSO 125MG/ML - 30ML	FR	31	R\$ 2,09	R\$ 64,79
SULFATO FERROSO, 40MG, COMPRIMIDO (40MG DE FERRO ELEMENTAR)	COM	203	R\$ 0,06	R\$ 11,59
TENOXICAM 40 MG	FR	2	R\$ 18,92	R\$ 37,84
TIRA DETERMINAÇÃO DE GLICOSE SANGUE FAIXA DETECÇÃO 20 A 500 MG/DL, 50 TIRAS	PCT	24	R\$ 0,19	R\$ 4,65
TRAMADOL, CLORIDRATO 100 MG / 2ML SOL.INJ.	AMP	48	R\$ 2,52	R\$ 121,14
TRAMADOL, CLORIDRATO 50 MG	CAP	56	R\$ 0,27	R\$ 15,02
TRAMADOL, CLORIDRATO 50 MG / 1ML SOL. INJ.	AMP	219	R\$ 2,04	R\$ 447,01
VALPROATO DE SÓDIO 50MG/ML - 100ML	FR	1	R\$ 8,91	R\$ 8,91
VANCOMICINA 500MG	FA	106	R\$ 1,80	R\$ 190,74
VARFARINA 5MG	COM	12	R\$ 0,11	R\$ 1,32
VITAMINA B6 (PIRIDOXINA) 40 MG CAPSULA	COM	6	R\$ 1,47	R\$ 8,82

TOTAL	R\$ 72.389,58
-------	---------------

Reuniões no mês de dezembro:

REUNIÃO	PARTICIPAÇÃO
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	Farmacêutico RT participa como membro desta Comissão.
Comissão de Curativos	Farmacêutica plantonista participa como membro desta Comissão
Comissão de Farmácia e Terapêutica	Farmacêutico RT participa como membro desta comissão

4.22 ODONTOLOGIA HOSPITALAR

O mês de dezembro marca um novo passo na consolidação da Odontologia Hospitalar como serviço no Hospital Municipal Raphael de Paula Souza. A equipe, intensifica suas ações, garantindo que a saúde bucal dos pacientes seja prioridade e um complemento essencial ao cuidado integral.

No mês em análise, tivemos 99 avaliações e 110 atendimentos odontológicos sob demanda, atendendo pacientes internados em todos os setores. A distribuição de kits de higiene bucal, com orientações personalizadas, promoveu a autonomia dos pacientes e a prevenção de complicações bucais.

Ações Realizadas:

- **Visitas e Atendimentos:** A equipe mantém visitas regulares e atendimentos específicos em todos os setores do hospital, duas vezes por semana, garantindo a avaliação constante das necessidades odontológicas dos pacientes, com foco nas particularidades de cada caso.
- **Promoção da Higiene Oral:** A distribuição de kits de higiene bucal, acompanhada de orientação individualizada, incentiva a prática da higiene oral eficaz, promovendo a autonomia dos pacientes e seus familiares e prevenindo complicações bucais.
- **Revisão do Protocolo de Higiene Oral Beira Leito:** A implementação e o aprimoramento do Protocolo de Higiene Oral Beira Leito, ferramenta crucial para a identificação precoce e o tratamento de complicações bucais, contribui para a prevenção de infecções oportunistas, garantindo a qualidade de vida e a segurança dos pacientes.

Importância da Odontologia Hospitalar:

A Odontologia Hospitalar, integrada à equipe multidisciplinar, demonstra a importância crucial do cirurgião-dentista no cuidado integral do paciente, contribuindo

para a recuperação, o bem-estar e a qualidade de vida. A equipe atua em sinergia com os demais profissionais da saúde, garantindo a integralidade do cuidado.

4.23 QUALIDADE

A qualidade mensalmente alimenta o Faturamento do HMRPS com as informações solicitadas para o preenchimento dos Macro Indicadores do hospital, controla e monitora os indicadores contratuais, bem como indicadores assistências e de desempenho desenvolvidos pelas áreas para acompanhamento de seus processos.

Assessora a Direção Geral do HMRPS e Direção do projeto com informações e na composição de apresentações sobre o HMRPS, produção e indicadores rotineiramente e em demandas pontuais internas e externas, que resultam na construção de materiais que fundamentarão outras atividades na unidade.

- **Gerenciamento de Atas e Reuniões das Comissões**

As comissões obrigatórias previstas em contrato desempenham um papel crucial no monitoramento e aprimoramento contínuo dos serviços prestados. Durante o mês de dezembro, foram realizadas 4 das 11 reuniões das comissões previstas no cronograma anual. A realização de apenas 4 reuniões deve-se a uma concentração de demandas operacionais urgentes e prioritárias que exigiram a atenção e os recursos das equipes envolvidas. Além disso, seguimos monitorando para que mantenhamos o fluxo já estabelecido.

Todas as reuniões realizadas foram devidamente registradas em atas, que contemplam os pontos discutidos, as decisões tomadas e as ações a serem implementadas. As atas foram elaboradas de forma clara e objetiva, visando garantir a transparência e o registro adequado das atividades. As comissões continuam comprometidas com a execução do cronograma e a retomada das reuniões pendentes, assegurando a continuidade do monitoramento e aprimoramento dos serviços prestados.

A saber, abaixo estão relacionadas as reuniões que foram realizadas:

- Comissão de Farmácia e Terapêutica
- Comissão de Revisão de Prontuários
- Comissão de Revisão de Óbito
- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

No mês em análise, o setor de qualidade segue com a responsabilidade e o controle do safety huddle diário. Além disso, realizou a entrega de 13 certificados em reconhecimento aos colaboradores.

O setor continua trabalhando em conjunto com os demais profissionais, sempre em busca de melhorias nos nossos serviços.

- **Atividades no Período**

REUNIÃO	REALIZADO
Comissão de Revisão de Prontuários	X
Safety Huddle	X

5. ANEXOS DO RELATÓRIO

LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO

1
4

Tema: Sessão Clínica - Asúte

Horário Início: 16h

Horário Término: 17:30h.

Data: 14/11/24.

	Nome	Função
1	Marina Cruz	médica
2	Paulo H da Silva	FISIOTERAPEUTA
3	Felipe Sereira	farmácia
4	MARILENE P. ESTERIO	NUTRICIONISTA
5	JOILENE CRUZ F. DOS SANTOS	AUX. DE ENFERM.
6	Natália R.F. Rebelo	Enferm.
7	Mauciel Pinas	Médica
8	MARILTON S. DE ROCHA	médico
9	Caroline G. Muniz	Psicólogo
10	Yanico dos Santos Pedreira	Enfermagem
11	Samuel Caputo de Caputo	OF. DE FARMÁCIA
12	Júlia Mige	enf. noturna H
13	Diego Antonio Azevedo de Moraes	Interno Medicina
14	Rafaela P. Branco	Enfermeira
15	Carolina Lopes	Estagiária (nutrição)
16	Gabriel Bustamante	Estagiária (nutrição)
17	Stanley Siqueira	Enfermeiro
18	Elizabeth de sa Santos Nunes	Estagiária (Nutricão)
19	Lucas Augusto	Nutricionista
20	Renata Lima	Acadêmica Nutrição
21	Antônio Carlos	Nutricionista
22	Jafar G. G.	Medico
23	Michael M. Louro	Medico
24	Johnson Moura	Medico
25		
26		
27		
28		
29		

LISTA DE PRESENÇA - TREINAMENTO

Tema: MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO PACIENTE DEPENDENTE DE O2

Facilitador: FISIOTERAPEUTA PAULO

Qualificação do Facilitador: FISIOTERAPEUTA

Data: 11/11/2024

Carga Horária Total: 15h/15:40h

	Nome	Matrícula	Função	Setor
1	Caroline G. Menezes			
2	Alcides Maria			
3	Danielle Gomes de Sousa			
4	Thais	10/232764-9	OF. DE FARMACIA	FARMÁCIA
5	Jirônia Vitor		Dentista	odontologia
6	Renata da S. dos Santos		Fisioterapeuta	Fisioterapia
7	Thais		Assistente Social	Serviço Social
8	Júlia Menezes		Dir. de	QOQ. M
9	Leandro Santana		Fumagem	H
10	Miguel Fernandes		F. E. Fumagem	H
11	Marcia dos Santos Rodrigues		ENF	G
12	Maíra Cruz		Enf.	G
13	Thais		medica	
14	Márcio Fátima		medica	
15	Thais			
16	Katrin de Jesus	18/310007	Médica	higiene
17	Feliana Teixeira		Supr. de	Farmácia
18	Thais		super	sup
19	Thais		farmacêutica	farmácia
20	Mouline P. Sotero		Xarofarmacista	nutrição
21	Monique Rocha de Souza		Tecnicista	Nutrição
22	Natália Jesus		Exercício	B. C
23	Adriana Maria P. P. Medeiros		ENF.	B. F.
24	Rafaela Patrícia Araújo	10/233149.4	Enf.	Dir. Enfermagem
25	Thais		nutricionista	nutrição
26	Thais		infermeira	preparação
27	Thais		Cord. - Puro	Prep
28				
29				
30				

Assinatura do Facilitador: _____

LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO

Tema: Reunião Comissão Revisão Prontuários	
Horário Início: 15:15h.	
Horário Término: 16:15h.	
Data: 18/12/24.	
Nome	Função
1 Maíra Jéssica	Enfermeira
2 Cosme G. Muniz	Psicólogo
3 Natália S. dos Santos	Assistente Social
4 Estevão Riquelme	Médico - Pneu.
5 Verônica Rodrigues	Nutric.
6 Daniel Roberto de Carvalho	Assistente de Gestão
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	

LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO

Tema: Sessão Clínica - Sífilis	
Horário Início: 15h	
Horário Término: 16:30h	
Data: 29/11/24.	
Nome	Função
1 Riscoberto Augusto Oliveira	Assessor - Coordenação de Saúde
2 Paulo W da Silva	Fenotipo pica
3 Emílio Gerdar Martins	NUTRICIONISTA
4 Corolimo G. Muniz	Psicólogo
5 Hilvan Cost	Treinadora Nutrição
6 Diego Avelo	Interno - Medicina
7 Sabim Barros do Sr.	Interna - Medicina
8 Antônio Guilherme Baylão	Médico - SCIH
9 Verônica Rodrigues	Nutri
10 Daniel Romires Henriques	Médico - rotina
11 Estefane Marinho	Médico
12 Bárbara Hasselmann	Médica
13 Mariana Freitas	Médica
14 Mariana	Enferm
15 Espiza da Silveira Alves	Fisioterapeuta
16 Cátia Cristina Pereira	Terapeuta
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	

LISTA DE PRESENÇA

Tema: Acolhimento dos novos colaboradores

Facilitador: Enf: Raquel Rosa B. de Barros

Qualificação do Facilitador: Especialista em gestão e controle IRAS

Data: 6 e 8 de janeiro de 2025 Carga Horária Total: _____

	Nome	Matrícula	Função	Setor
2	<u>Andressa R. L. de Azevedo</u>	<u>18-310354</u>	<u>Enfermeira</u>	
3	<u>Anderson Daniel Pereira Alves</u>		<u>Enfermeiro</u>	
4	<u>Anna Laura Franculles Ferraz</u>	<u>18-310388</u>	<u>Enfermeiro</u>	
5	<u>Adriana de Souza Lima</u>	<u>18-310380</u>	<u>Tec. Enf.</u>	
6	<u>Beatriz Pereira Ribeiro</u>	<u>310381</u>	<u>Téc. de Enfermagem</u>	
7	<u>Jaylon Barcelos de Medeiros</u>		<u>Enfermeiro</u>	
8	<u>Jessica G. de Sá</u>	<u>310384</u>	<u>Tec. enfermagem</u>	
9	<u>Francisca Vieira de Souza</u>	<u>310383</u>	<u>E-farmácia</u>	
10	<u>Maria Romilda Pereira</u>	<u>310389</u>	<u>Tec. Enf.</u>	
11	<u>Lucas Carvalho das Neves</u>	<u>310395</u>	<u>Enfermeira</u>	
12	<u>Alexandra Oliveira da Silva</u>	<u>310390</u>	<u>Enf.ª</u>	
13	<u>Pamella P. de F. F.</u>	<u>310392</u>		
14	<u>Myrielle Paula Junqueira de</u>	<u>310394</u>	<u>Enf.ª</u>	
15	<u>Natália Nunes Oliveira da Silva</u>	<u>310391</u>	<u>Enf.ª</u>	
16	<u>Karen Cristina Santos Almeida</u>	<u>310396</u>	<u>Enfermeira</u>	
17	<u>Gabriela Ferreira Muriel</u>	<u>310383</u>	<u>Tec. Enf.</u>	
18	<u>Alina Helena de Jesus</u>	<u>310396</u>	<u>Tec. Enf.</u>	
19	<u>Elizabeth M. de F. de Paula</u>	<u>18310385</u>	<u>Tec. Enf.</u>	
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				

Raquel Rosa Bezerra de Barros
Enfermeira
COREN-RJ/72224
Matrícula 124000000

Assinatura do Facilitador: _____

LISTA DE PRESENÇA

Tema: Higienização de mãos e uso correto dos EPIs

Facilitador: Enfe Raquel Rosa B. de Barros

Qualificação do Facilitador: Especialista em gestão e controle de IRAS

Data: 08/01/2025

Carga Horária Total: _____

	Nome	Matrícula	Função	Setor
2	Jéssica M. de Sá	310384	Téc. enf.	
3	Francisca Vieira de Souza	310387	Enfermeira	
4	Neer Romário Farias	310349	Téc. Enf.	
5	Thyzy de Paula Dupont Brizante	310394	Enf.ª	
6	Pamella Pereira Paes	310392	Enf.ª	
7	Alexandro. Dreyer da Silva	310390	Enf.ª	
8	Almeida Regina Cunha dos Santos	310376	Téc. enf.ª	
9	Niema Rienei Oliveira da Silva	310391	Enf.ª	
10	Lamuel Carvalho das Neves	310395	Enfermeira	
11	Karen Cristina Santos Almeida	310396	Enfermeira	
12	Galineia Ferreira Moura	310383	Téc. Enf.	
13	Elizabeth de Paiva de Barros	310385	Téc. Enf.	
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				

Raquel Rosa Bezerra de Barros
Enfermeira
COREN RJ 7224
Matrícula 122398888

Assinatura do Facilitador: _____

ATA DE REUNIÃO

Local: SALA DE REUNIÕES	Data: 09/12/2024	Início: 14:18	Término: 14:35
Reunião: COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA			
Modalidade: Presencial			
PAUTA			
<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de PPD no ambulatório 			
DETALHAMENTO			
<p>A reunião iniciou às 14:18 com o secretário da Comissão Eduardo informando a pauta do dia.</p> <p>Foi apresentado a dificuldade da utilização do PPD para o teste para ILTB no ambulatório da unidade, uma vez que a maioria dos testes é realizado pelo método IGRA, e com isso são realizados pouquíssimos testes pelo PPD e o prazo de validade após uso é de 15 dias. Importante salientar que cada frasco contém 10 testes. Como alternativa ao exposto, foi sugerido uma reunião com a gerência do CMS Raphael de Paula Souza, a fim de verificar a possibilidade das solicitações do ambulatório serem realizadas no CMS.</p> <p>A diretora geral, Neise Villar, juntamente com outros membros da comissão entendeu que o HMRPS por ser um hospital de referência no acompanhamento e tratamento da tuberculose deve fazer todos os testes diagnósticos na unidade.</p> <p>Com isso, ficou definido que a realização dos testes pelo método do PPD continuará sendo realizado na unidade.</p> <p>A próxima reunião foi agendada para o dia 13/01/2024.</p> <p>Estiveram presentes na reunião:</p> <p>Neise Conceição Ramos Villar</p> <p>Marcia Beatriz Louzada Marinho Areas</p> <p>Marlúcia Santiago da Rocha</p> <p>Marcos Aurélio Santos</p> <p>Andreia Maria Camargo Pimenta Mendonça</p> <p>Eduardo Coriolano de Oliveira</p> <p>Juliana de Paiva Nunes Teixeira</p> <p>Ricardo Ibiapina Oliveira</p> <p>Fabio Verly</p> <p>Andressa Duarte Zuckwolf</p> <p>Raphaella Patriota Araujo</p>			

ENCAMINHAMENTOS

- Continuar com as solicitações do Teste PPD junto à coordenação de tuberculose da SMS.

PRESENÇA

Lista de presença em anexo

LISTA DE PRESENÇA DE REUNIÃO

Tema: <i>Comissão de Farmácia e Terapêutica</i>		
INÍCIO: <i>14:18</i>		
TÉRMINO <i>14:35</i>		
Data: <i>09/12/2024</i>		
	Nome	Função
1	<i>Telfando Cajalano de Oliveira</i>	<i>Sup. Farmacêutico</i>
2	<i>Francisco Junior dos Santos</i>	<i>Gerente Tec. Assistencial</i>
3	<i>Reliana Teixeira</i>	<i>Farmacêutica</i>
4	<i>Marcopiani</i>	<i>Médica</i>
5	<i>Aurea</i>	<i>Enfermeira</i>
6	<i>Andressa Duarte Luckwolf</i>	<i>Bióloga</i>
7	<i>Thaís</i>	<i>Psicóloga</i>
8	<i>Luiz Carlos de Oliveira</i>	<i>Coordenador de Enfermagem</i>
9	<i>Luiz Carlos de Oliveira</i>	<i>Coordenador Administrativo</i>
10	<i>Marcos P. de Rod</i>	<i>médico</i>
11	<i>Raphaella Patricia Branco</i>	<i>Coordenação de Enfermagem</i>
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		